

Aula 00

*PM-SP (Soldado) - História - 2021
(Pós-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique

21 de Outubro de 2021

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.....	2
1. Antecedentes da Primeira Guerra: O Imperialismo e a Colonização da Ásia e da África. 3	3
<i>1.1. Justificativas da Colonização</i>	<i>3</i>
2. A Primeira Guerra Mundial.	5
<i>2.1. O Rompimento do Equilíbrio Geopolítico Europeu</i>	<i>5</i>
<i>2.2. Principais causas do conflito.....</i>	<i>6</i>
2.2.1. Alianças Militares.....	7
3. O Início do Conflito.....	8
<i>3.1. O conflito</i>	<i>8</i>
4. Principais Consequências da Primeira Guerra.	10
5. A Crise de 1929	10
6. O Nazifascismo.....	12
7. O Fascismo Italiano.	13
8. O Nazismo Alemão.	14
9. Salazarismo e Franquismo.	15
10. O Stalinismo.....	16
11. A Expansão Nazista.....	17
12. A Segunda Guerra Mundial.	18
13. O Holocausto Judeu.....	19
14. O Fim da Guerra e os Ataques à Hiroshima e Nagasaki.	20
15. Orientações de Estudo (Checklist) e Pontos a Destacar	21
<i>15.1. Europa no Século XIX e o Imperialismo Afro-Asiático.....</i>	<i>21</i>
<i>15.2. A Formação e Expansão dos EUA</i>	<i>24</i>
<i>15.3. A Primeira Guerra Mundial.....</i>	<i>25</i>
<i>15.4. O Período Entreguerras</i>	<i>28</i>
<i>15.5. A Segunda Guerra Mundial</i>	<i>32</i>
16. Exercícios	35
17. Considerações Finais.	57



00. BATE PAPO INICIAL

Olá amigo concurseiro. É com muita alegria que o recebo novamente para falarmos de *história*. Estudar as aulas anteriores é fundamental para que você possa compreender muitas das coisas que vamos tratar aqui. Leia com atenção seu texto de apoio, releia e pratique exercícios. Aos poucos o conteúdo básico vai ficar retido na sua memória. Claro que para isso é muito importante você fazer suas próprias anotações, ou em forma de resumo ou anotações nos exercícios, não importa, você escolhe. O importante é estudarmos bastante e nos concentrarmos nos estudos. Estimule sua disciplina e procure motivação pensando em seus sonhos. Bons estudos.



1. ANTECEDENTES DA PRIMEIRA GUERRA: O IMPERIALISMO E A COLONIZAÇÃO DA ÁSIA E DA ÁFRICA

A Revolução Industrial que iniciou na Inglaterra no século XVIII espalhou-se rapidamente pela Europa e no século XIX e ocorreu a todo vapor nos EUA e Japão. O grande aumento da produtividade **diminuiu os preços** das mercadorias e estimulou a **grande competitividade** entre as grandes empresas e entre os países. O grande aumento na produção demandava um aumento dos **mercados consumidores** e **novas fontes de matéria prima**. A solução encontrada pelas potências industriais europeias foi a conquista e colonização do interior do continente africano e da Ásia. Este novo ciclo de colonização que ocorre no século XIX é o período que chamamos de **neocolonialismo** ou imperialismo afro-asiático, quando as potências pioneiras europeias Inglaterra, França e Bélgica dão início à penetração econômica capitalista e da partilha entre eles da África e Ásia.

No século XIX desenvolveu-se o capitalismo **industrial monopolista**, em que foram formados **grandes conglomerados capitalistas**. As grandes empresas tornaram-se tão poderosas que uma só, ou um pequeno grupo delas dominavam o mercado. São os chamados **Trustes e Cartéis**.

A conquista da África e Ásia foi ao mesmo tempo um processo econômico e militar. Os exércitos das potências imperiais europeias invadiam os territórios submetendo os povos através de armas e acordos, assim impondo seu domínio. Os territórios eram partilhados entre os impérios europeus.

1.1. JUSTIFICATIVAS DA COLONIZAÇÃO

Havia por parte do colonizador uma visão profundamente **eurocêntrica** e racista. Havia uma teoria vigente na época chamada **“Darwinismo Social”**, que tentava dar uma justificativa racial à colonização. Através desta teoria haveria povos civilizados e mais desenvolvidos tecnologicamente devido sua superioridade, e todos os outros povos do mundo, asiáticos, africanos e os indígenas americanos eram inferiores. Daí surge uma corrente de pensamento que justificava a colonização como uma **“missão civilizadora”**, em que os europeus deveriam levar a **civilização** e a **religião** para estes povos.

Vários conflitos ocorreram. A submissão destes povos foi muito violenta e a guerra contra a dominação estrangeira europeia ocorreu principalmente na Ásia como a Guerra do Ópio (1840-1842) e dos **Boxers** (1899-1900) na China, e a Guerra dos Cipayos (1857-1859) na Índia.

O continente africano teve quase todo o seu território ocupado pelos ingleses, franceses e belgas até 1870. Neste contexto surgem dois novos países na Europa. Os países que tiveram suas



unificações (formações dos estados nacionais) tardias: A Itália e a Alemanha. Ambos já surgiram como países industrializados, principalmente a Alemanha. Passaram a exigir territórios coloniais na África e forçaram a realização de um acordo de partilha do continente chamado de “**Conferência de Berlim**”, que estabeleceu as fronteiras de cada potência no continente e garantindo alguns territórios para os alemães e franceses. A partilha do continente foi feita através de **fronteiras artificiais**, que não respeitaram as **fronteiras tribais** tradicionais, unindo no mesmo território tribos inimigas e separando tribos aliadas. A disputa por colônias se tornou tão intensa que jogou os países europeus numa tremenda rivalidade que desencadeou a **I Guerra Mundial**.



2. A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

O conflito ocorreu entre 1914 a 1918. O principal palco da guerra foi o continente europeu, em que estavam localizados naquela época as maiores potências coloniais e industriais como a Inglaterra, França, Alemanha e Itália. A Guerra foi mundial por isso: envolveu direta ou indiretamente as metrópoles europeias e seu mundo colonial. A colônia estava em guerra junto da metrópole, assim, a guerra seria mundial.

2.1. O ROMPIMENTO DO EQUILÍBRIO GEOPOLÍTICO EUROPEU

A **Itália** e **Alemanha** são chamadas potências nacionais tardias. São países que foram formados como Estados Nacionais em 1871, já como potências industriais. Necessitavam de áreas coloniais para fornecer matérias primas e mercado consumidor, mas como o continente africano já estava quase todo dividido entre as potências pioneiras (Inglaterra, França e Bélgica), a disputa imperialista dos países europeus em busca de colônias ficou acirrada. O principal motivo que levou os países à guerra foram as disputas imperialistas. O processo de formação da Alemanha em Estado Nacional é conhecido como **“unificação alemã”**. Durante o processo de unificação, que levou décadas, ocorreram várias guerras, entre elas um conflito entre a Prússia (território que liderou o processo de unificação dos territórios germânicos) e França: **A Guerra Franco Prussiana**. Este conflito foi vencido pela Prússia que anexou um território Francês, muito rico em carvão e ferro na região das cidades da **Alsácia** e **Lorena**. A França nunca aceitou a derrota e isso desenvolveu um forte nacionalismo francês e também um forte sentimento anti-germânico. Como a Alemanha já surgiu como grande potência industrial, e já em 1890 já havia ultrapassado a produção inglesa de aço, a Inglaterra também, devido à concorrência, desenvolveu um sentimento anti-alemão.

Outro foco de conflito europeu era a região dos **“Balcãs”**: uma região peninsular e montanhosa, disputada pelos impérios da região. Disputavam ativamente a região dos Balcãs alguns impérios que não existem mais, pois desapareceram ao fim da guerra: O Império Turco-Otomano, Império Austro-Húngaro e Império Russo. A rivalidade entre os impérios pela região balcânica era tão intensa que podemos dizer que lá era um verdadeiro barril de pólvora pronto para explodir. Só faltava uma faísca.





O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja o foco na **Europa ocidental** e o círculo preto a região dos **Balcãs**.

No início do século XX os nacionalismos estavam exaltados em toda a Europa e todas as potências tinham pretensões expansionistas. Os países faziam forte propaganda nacionalista contra seus concorrentes. Havia o pensamento nacionalista conhecido como **“Pan Germanismo”** (a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da Alemanha), o **“Pan eslavismo”** (a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da “mãe” Rússia) e as pretensões expansionistas servias para formar a **“Grande Sérvia”**. Além disso, os nacionalismos também estavam exaltados na Inglaterra, França e Alemanha.

As causas do conflito estão ligadas, portanto ao **Imperialismo** e ao **nacionalismo**.

2.2. PRINCIPAIS CAUSAS DO CONFLITO

- ✓ Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- ✓ Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).
- ✓ Nacionalismos exaltados (Pan Germanismo, Pan eslavismo, caso Sérvio, Inglaterra, França, Itália e Alemanha).
- ✓ Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena).
- ✓ Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).



As rivalidades entre os países e a crescente tensão entre eles, fez com que surgissem alianças militares, já que a Europa estava diante de um conflito iminente (que pode ocorrer a qualquer momento).

2.2.1. Alianças Militares



Lutaram na guerra a Tríplice Aliança X Tríplice Entente.

TRÍPLICE ENTENTE	TRÍPLICE ALIANÇA
Inglaterra.	Alemanha.
França.	Império Austro-Húngaro.
Império Russo (sai em 1917).	Império Turco-Otomano.
EUA (entra em 1917).	Itália (muda de lado durante o conflito).



3. O INÍCIO DO CONFLITO



O estopim da guerra foi o assassinato do príncipe herdeiro do Império Austro-húngaro (IAH), Francisco Ferdinando. Nas disputas territoriais nos Balcãs os interesses entre o **IAH e a Sérvia**, se chocaram. Os dois impérios pretendiam anexar o território da “**Bósnia-Herzegovina**”, e os austríacos fizeram isso primeiro, contrariando as pretensões expansionistas da Sérvia. O Império Austro-húngaro era uma monarquia dupla (um rei austríaco e outro húngaro). O príncipe austríaco foi fazer uma visita diplomática à capital da Bósnia, a cidade de Sarajevo, para propor uma monarquia tríplice (um rei austríaco, um húngaro outro bosniaco.) Um **grupo terrorista, ultranacionalista Sérvio** chamado “mão negra” cometeu o atentado que deu início à guerra. O IAH declara guerra à sérvia e a política de alianças é acionada.

3.1. O CONFLITO

No início da guerra todos acreditavam que o conflito seria breve. Se arrastou por mais de quatro anos. Podemos dividir o conflito em basicamente 3 etapas:

- 1- **Guerra de Posição:** Movimentação das tropas no início do conflito. Entre agosto e novembro de 1914.
- 2- **Guerra de trincheiras:** novembro de 1914 a março de 1918.



3- Entrada dos EUA e Saída da Rússia: O Império Russo sai da Guerra pois eclode em 1917 a Revolução Russa, que implanta o socialismo no país. Assinaram o **“Tratado de Brest-Litovisk”** para sair do conflito. Em troca do **armistício** (cessar fogo) cederam territórios no leste europeu. Ao sair do conflito não ocorreu o desequilíbrio de forças na guerra pois a Rússia estava em uma forte crise interna e seu exército despreparado e mau armado, mas com a entrada dos EUA o jogo virou totalmente, pois entrou na guerra um país que não havia sofrido com batalhas em seu território e estavam fortemente armados. Os EUA venderam armas, alimentos e produtos industriais para os dois lados da guerra. Optou pela Entente que havia comprado muito mais. A participação dos EUA foi determinante para o fim da I Guerra.



Curiosidade

Epidemia de gripe espanhola: Durante o conflito ocorreu uma grande epidemia que se espalhou pelo mundo e matou milhões de pessoas. Foi a maior mortalidade provocada por uma epidemia no século XX.

Ao fim da Guerra a aliança militar vitoriosa foi a tríplice Entente (Inglaterra, França, EUA e Itália – trocou de lado). Impuseram pesadas punições militares à Alemanha através do **“Tratado de Versalhes”**, que considerava a Alemanha a única culpada da Guerra. O Tratado previa:

- ✓ Desmilitarização da Alemanha.
- ✓ Perda de territórios na África.
- ✓ Devolução da Alsácia-Lorena para a França.
- ✓ Pesadas indenizações aos vencedores.

Os EUA eram governados pelo presidente Woodrow Wilson, que propôs uma série de ações para minimizar os rancores gerados pela Guerra, estabilizar o continente europeu e manter a paz mundial. Foi lançado um documento conhecido como **“Os 14 pontos de Wilson”** para a paz. Entre as propostas estava a criação da **“liga das nações”**, um organismo internacional cujo objetivo era evitar outra Guerra. Sabemos que esta organização não teve sucesso, pois 20 anos depois ocorreu a eclosão da **II Guerra Mundial**, cujas causas estão ligadas ao **revanchismo alemão** provocado pela derrota na I Guerra e pela humilhação imposta pelo Tratado de Versalhes.



4. PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DA PRIMEIRA GUERRA.

- ✓ Os 14 pontos de Wilson: A liga das nações.
- ✓ Fim da “Era dos Impérios”: Fracionamento das potências e surgimento de novos países (países tampão).
- ✓ Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (Ex-Iugoslávia).
- ✓ As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França e foi fracionado em vários países.
- ✓ Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina).
- ✓ O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar).
- ✓ O Tratado está ligado à ascensão do Nazi-Fascismo e a eclosão da II Guerra.

5. A CRISE DE 1929

Logo após o fim da Primeira Guerra Mundial ocorreu a maior crise econômica da História do capitalismo contemporâneo. A crise tem seu início nos EUA com a **quebra da bolsa de valores** de



Nova York. Podemos sintetizar as razões da crise principalmente em dois elementos: Foi uma crise de superprodução gerada pelo liberalismo econômico. Durante a Primeira Guerra, o palco das batalhas foi o continente europeu. Impossibilitados de produzir, passaram a importar todo o tipo de produtos dos EUA, que era uma potência em desenvolvimento. Os norte-americanos forneceram produtos industriais, agrícolas e armas. Ao final do conflito, já eram a maior potência econômica mundial. A enorme produção e exportação criaram um grande clima de euforia econômica e uma sensação de prosperidade eterna. Surge assim, o modelo da sociedade de consumo e o “American way of life” (o jeito americano de se viver). Os países do continente europeu sofreram um lento processo de recuperação, mas com a reorganização de suas estruturas produtivas passaram a importar menos. Mas o liberalismo econômico que prega a livre (e feroz) concorrência e a não intervenção do Estado na economia, não permitiu que fosse possível identificar a superprodução industrial e agrícola pela qual os EUA passavam. Com a diminuição do consumo (em relação à quantidade produzida) e a queda dos preços, a concorrência entre as empresas era cada vez mais estimulada. Já no início da década de 20, a economia dava indícios que não ia bem, com a demissão de muitos trabalhadores de empresas que quebravam com seus produtos encalhados. Muitos operários eram estrangeiros e líderes de sindicatos. Ocorreu uma forte onda de xenofobia. A culpa da crise que se formava foi colocada nos maus hábitos da população, que os conservadores acusavam de beber demais e trabalhar de menos. Foi criada a Lei Seca. A superprodução continua até que 24 de outubro de 1929, a chamada quinta-feira negra, ocorreu a quebra da bolsa de valores de NY. Foi uma onda de falências. Várias empresas e bancos quebraram e milhões de trabalhadores ficaram desempregados. A economia praticamente parou. O desemprego nos EUA chegou a 40% e a inflação era calculada diariamente. A crise espalhou-se pelo mundo inteiro provocando um grande impacto na Europa. O país europeu mais atingido foi a Alemanha, que já passava por dificuldades profundas desde o fim da Primeira Guerra e o tratado de Versalhes. O desemprego alemão chegou a 70% e a inflação chegou a níveis a incríveis. Esta profunda crise na Alemanha associada ao sentimento nacionalista e o revanchismo por ter perdido a guerra, criou o ambiente favorável a proliferação das ideias do nazismo.

A Resolução da Crise veio em 1933, com a vitória eleitoral de **Franklin Delano Roosevelt** e seu plano de intervenção estatal que ficou conhecido como **New Deal**: Um plano de controle da economia pelo governo, abandonando o liberalismo econômico e adotando as medidas conhecidas como Keynesianismo (intervenção estatal para alcançar o bem-estar social). Previa um grande programa de obras públicas e empréstimos para pequenos proprietários rurais. O modelo Keynesiano entrou em crise na década de 70 (crises do petróleo), sobretudo diante dos grandes gastos públicos (déficit fiscal).



6. O NAZIFASCISMO

O Nazifascismo é um fenômeno político surgido na Itália (fascismo) e na Alemanha (nazismo), e que se espalhou para outros países como Portugal e Espanha. São na essência o mesmo fenômeno. A característica fundamental do Nazismo que o difere do Fascismo é o **Arianismo**, ou seja, o culto à superioridade racial dos povos de origem ariana/germânicos. No mais as características são as mesmas, como podemos observar abaixo:

- ✓ **Antiliberalismo** (uma descrença sobre a capacidade do pensamento liberal de resolver os problemas pelos quais a Itália e Alemanha passavam. Liberalismo na política seria a **Democracia** e na economia o **Liberalismo econômico**, que era contra a intervenção do Estado na economia).
- ✓ **Anticomunismo**.
- ✓ **Nacionalismo** (exaltados).
- ✓ **Xenofobia** (aversão à estrangeiros).
- ✓ **Antissemitismo** (racismo contra povos de origem semita: Judeus e árabes).
- ✓ **Ditadura totalitária** (totalmente contrários à democracia pregavam um governo fortemente centralizado).
- ✓ **Culto à personalidade do líder** (louvor à imagem de Mussolini na Itália, e de Hitler na Alemanha. Eram tidos como líderes infalíveis).
- ✓ **Militarismo** (havia um culto à guerra e pretensões de expansão territorial).
- ✓ **Corporativismo** (uma filosofia de controle das massas trabalhadoras. A ideia de que a sociedade era como um corpo e o líder era a cabeça que ditaria as regras que seriam seguidas por todos, que teriam um papel no grande corpo social do país. Greves eram proibidas e os sindicatos eram controlados pelo Estado).



ESCLARECENDO

Totalitarismo: uma ditadura em que o Estado controla todas as esferas da sociedade e suprime a individualidade (a censura e a repressão são muito fortes, a educação passa a ser usada como meio de manipulação e há intensa propaganda do regime e das realizações do líder).

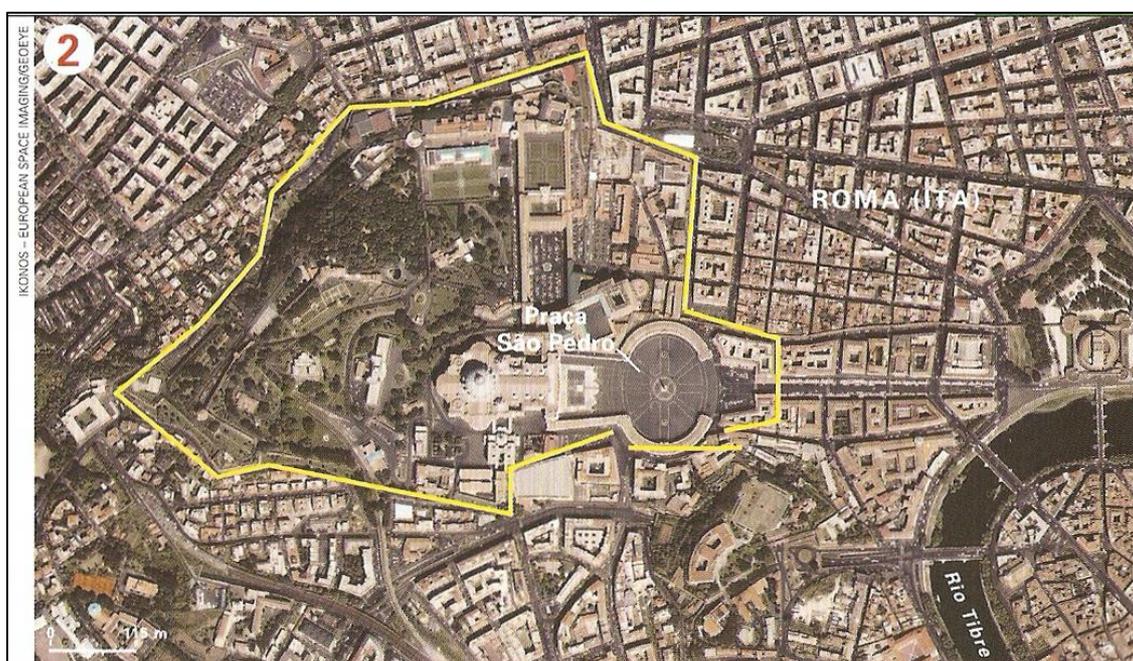
Há o **totalitarismo** de:

- Direita: Itália e Alemanha.
- Esquerda: URSS (stalinismo).



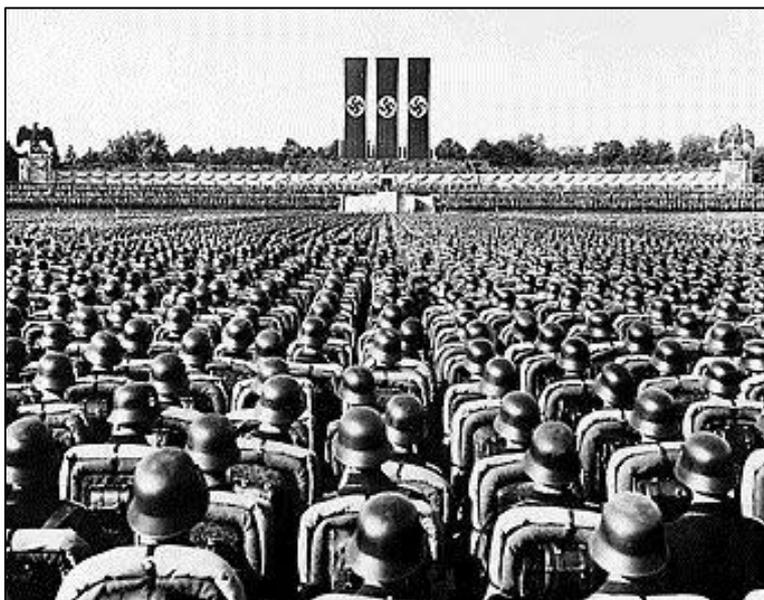
7. O FASCISMO ITALIANO

O fascismo italiano teve início no começo da década de 20, resultado da **insatisfação com os resultados da Primeira Guerra**. Culpavam a democracia e o liberalismo e eram profundamente anticomunistas. Vestiam-se de preto, daí o nome como foram conhecidos, “**camisas negras de Milão**”. Formavam **grupos paramilitares**, os *Squadres*, ou “**Fascio di Combattimento**” que combatiam as greves e os comunistas. Em 1922 estava marcada uma grande greve geral em Roma, liderada pelos comunistas. Os fascistas impediram violentamente esta greve e realizaram uma grande passeata, a “**Marcha sobre Roma**”. Após a marcha e a grande popularidade alcançada pelos fascistas. O Imperador italiano indicou Mussolini para Primeiro Ministro. Mussolini foi responsável por uma grande manobra diplomática com a Igreja Católica. Através do **Tratado de Latrão** foi criado o Estado do Vaticano, e conquista o apoio e reconhecimento do Estado Italiano pela Igreja (reconhecimento que não havia ocorrido desde a unificação Italiana em 1870).



O **VATICANO** é uma cidade-Estado encravada dentro da cidade de Roma, a capital da Itália. É o menor país do mundo em superfície (0,44 km²) e também o menos populoso (1 000 hab.). O Vaticano é a sede político-administrativa da Igreja Católica Apostólica Romana.

8. O NAZISMO ALEMÃO



O Nazismo era a sigla em alemão para “partido nacional socialista dos trabalhadores alemães”. Foi fundado em 1920. Em 1923, tentam um golpe de Estado que ficou conhecido como *Putsch* de Munique. O golpe foi frustrado e os nazistas foram presos. Na cadeia, Hitler escreve seu livro com os princípios fundamentais do nazismo o “*Mein Kampf*” (minha luta). Após serem anistiados (anistia = perdão de crime político) começaram um intenso trabalho de divulgação de suas ideias, recebendo o apoio de grandes industriais e banqueiros

alemães. Após a vitória parlamentar do partido nazista, Hitler é nomeado chanceler (primeiro ministro) da Alemanha. Aí tem início a implantação da ditadura totalitária nazista. O parlamento é incendiado (é a culpa é colocada nos comunistas), as greves e os partidos comunistas foram proibidos, e teve início a perseguição realizada aos Judeus. Adolf Hitler desobedece ao tratado de Versalhes e inicia a remilitarização do país. A partir daí prega a necessidade do “espaço vital” alemão e a conquista de territórios ocupados pela Germânica. Inicia-se assim, à recuperação econômica europeia com um programa baseado na militarização do país e criação de empregos (principalmente na indústria militar).

9. SALAZARISMO E FRANQUISMO

A década de 30 na Europa foi marcada pela ascensão do nazifascismo. Além de Itália e Alemanha, este modelo de governo foi também praticado em Portugal (Salazarismo) e Espanha (franquismo). Em Portugal, assim como na Alemanha, a crise de 1929 colocou a extrema direita no poder, o que possibilitou a ascensão de Antônio Oliveira Salazar, que em 1930 instaura a ditadura do “**Estado Novo**” e outorga uma constituição autoritária, nacionalista, com uni partidarismo e a proibição de greves. Permanece no poder até sua morte em 1970. A ditadura permaneceu até 1974, quando foi derrubada pelo movimento pela democracia, que ficou conhecida como a “**Revolução dos Cravos**”. Também neste contexto, Portugal acabara de perder suas colônias na África. Na Espanha, a polarização política (como no resto da Europa) entre a extrema direita fascista e a extrema esquerda comunista, levou o país à uma guerra civil em 1936. Enfrentaram-se os “Nacionalistas”, grupo formado por fascistas e monarquistas, e os “Republicanos”, grupo formado por liberais radicais, comunistas e anarquistas. **A Guerra Civil Espanhola** (1936-1939) teve apoio das tropas portuguesas da ditadura salazarista e da Alemanha nazista (este conflito serviu de laboratório para a então nova tática de guerra nazista: a Blitzkrieg).



Com o desequilíbrio das forças militares, os nacionalistas venceram a guerra e subiu ao poder o General Francisco Franco. Governou até 1975, ano de sua morte. Seu governo era fundamentado no militarismo, anticomunismo e no catolicismo.



10. O STALINISMO

Assim chamamos o modelo de socialismo estruturado por Josef Stálin. Ele chegou ao poder em 1924, após a morte de Lenin. Criou uma ditadura totalitária tal qual o nazismo. Daí temos o **totalitarismo de direita** (fascismo, nazismo, salazarismo e franquismo) e o **totalitarismo de esquerda** (stalinismo). Stalin governou a URSS e estruturou seu estado de forma autoritária e repressiva. Foi marcado por uma profunda perseguição aos opositores ou pelo mínimo sinal de oposição ao regime. Aqueles que eram considerados opositores poderiam ser presos em campos de trabalhos forçados na Sibéria, os chamados **Gulags**. Sob seu comando, a URSS foi uma das protagonistas da derrota dos Nazistas na Segunda Guerra e expandiu seu território pelo leste Europeu. O modelo de socialismo que se espalhou pela Ásia baseou-se no modelo totalitário de Stalin. Ocorreram experiências trágicas de tamanha a repressão como foi no Camboja e Vietnã e também na Coreia do Norte e China.



11. A EXPANSÃO NAZISTA

Os nazistas deram início em 1936, uma expansão militar com a participação em conflitos, a invasão e anexação de territórios. Hitler leva a Europa à guerra (desta vez sim, a culpa é da Alemanha). O início da expansão militar ocorre com a participação alemã na “**Guerra Civil Espanhola**”, em 1936, depois em **1938 anexam a Áustria**, e em **1938/39 invadem e anexam os Sudetos da Tchecoslováquia** (região montanhosa a sudoeste do país).



INDO MAIS
FUNDO!

A Guerra civil espanhola e a Blitzkrieg: Para muitos historiadores a Guerra Civil Espanhola foi um laboratório para os alemães testarem sua nova tática de guerra, a Blitzkrieg (Guerra relâmpago). Era um ataque surpresa e simultâneo entre a aviação (*Luftwafe*), divisão de tanques blindados (divisão *Panzer*) e a infantaria de soldados.



Para tentar barrar a expansão nazista, foi realizado em setembro de 1938, a “**Conferência de Munique**”. Nesta conferência, Hitler havia combinado que anexando à Tchecoslováquia, parariam com a expansão territorial. Mas estava de olho no porto polonês de *Dantzig*, que era alemão e ao final da Primeira Guerra ficou com a Polônia. Hitler não tinha a intenção de cumprir suas promessas na conferência de Munique. Em agosto de 1939, assinou com a URSS (governada por Josef Stálin) o “**Pacto Germano-soviético**” (**Ribentrop-Molotov**). Um acordo de não agressão entre os dois países, que dividiriam entre si o território polonês. Após a invasão alemã à Polônia, a Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha.



CURIOSIDADE

Por que a ação dos Ingleses e franceses demorou tanto? A Inglaterra e a França são democracias liberais e anticomunistas. A Alemanha também era ferozmente anticomunista. Como a expansão nazista ocorria em direção à URSS, os ingleses e franceses imaginaram que Hitler invadiria a Rússia. Desta forma a Alemanha nazista e a Rússia comunista se autodestruiriam. Todos foram surpreendidos pelo pacto de não agressão. Já era tarde... A única alternativa foi declarar guerra à Alemanha, dando início a II Guerra Mundial.



12. A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

A Segunda Guerra Mundial foi o evento mais sangrento da humanidade. Foram em torno de 40 milhões de mortos. Formaram duas alianças militares: Os **Aliados**: Inglaterra, França, URSS e EUA e os **Países do Eixo**: Alemanha, Itália e Japão.

ALIADOS	EIXO
Inglaterra	Alemanha
França	Itália
URSS	Japão
EUA	-

Os primeiros avanços militares foram vencidos pela Alemanha, que com sua nova tática militar, a **BLITSKRIEG**, conquistou vários territórios. A França foi invadida pelo Norte e sua capital Paris foi tomada. A resistência francesa organizou-se ao sul do país, sob a liderança do general Charles de Gaulle. Foram realizados também vários ataques aéreos à Londres, que foi totalmente bombardeada pela *Luftwafe* (aviação alemã). Foram contidos pela força aérea inglesa (RAF). A Alemanha esteve à frente do conflito até a realização da operação **Barbarossa**. Pretendiam invadir a Rússia, mas daí enfrentaria uma guerra em duas frentes de batalha: Uma frente ocidental contra a Inglaterra e França, outra oriental contra a URSS. A Rússia foi invadida e os alemães derrotados na **batalha de Stalingrado**. A partir daí, teve início a decadência nazista. Os aliados tramaram uma tomada drástica dos territórios conquistados pelos alemães. A vitória dos aliados é marcada pelo **dia D**, o desembarque dos aliados nas praias da Normandia (norte da França) expulsando os nazistas. Esta operação foi liderada pelos EUA.



13. O HOLOCAUSTO JUDEU

A política antissemita de Hitler produziu o maior genocídio de todos os tempos. Para a exterminação dos Judeus, foram construídos campos de trabalho forçado em que eram os judeus obrigados a trabalhar até a exaustão e depois eram exterminados em câmaras de gás. Foram em torno de 6 milhões de judeus assassinados.



14. O FIM DA GUERRA E OS ATAQUES À HIROSHIMA E NAGASAKI.

A Guerra já havia terminado na Europa, mas o Japão continuava em guerra no Pacífico. Seu principal inimigo eram os EUA. Os Japoneses sofreram os dois únicos ataques nucleares da História. Os EUA haviam desenvolvido suas armas nucleares e as usaram pela primeira vez na cidade de Hiroshima e na sequência na cidade de Nagasaki. Foram milhares de mortos e contaminados pela radiação das bombas.



15. ORIENTAÇÕES DE ESTUDO (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR



15.1. EUROPA NO SÉCULO XIX E O IMPERIALISMO AFRO-ASIÁTICO.

1. Após a Revolução Francesa a Europa passou todo o século XIX em grande instabilidade política. Não se preocupe com os acontecimentos deste período, pois pensando no exame e no perfil da banca não são relevantes para concursos, mas para contextualizarmos os principais acontecimentos devemos lembrar que foi um século em que a Europa passou por várias guerras e revoluções.
2. Os dois principais conflitos que devemos lembrar são as duas guerras de unificação nacional: Unificação Italiana (1870) e Unificação Italiana (1971). Os dois países foram unificados por uma elite com um projeto de desenvolvimento baseado na expansão militar e industrial.
3. Na expansão territorial feita por Oto Von Bismark, o líder responsável pelo processo de unificação, a Alemanha entrou em guerra com a Dinamarca, com a Áustria e com a França. A guerra contra os franceses foi pelo território siderúrgico-carbonífero da Alsácia e da Lorena, que foram conquistadas e tomadas da França na Guerra Franco-Prussiana (1871 e foi o último conflito da unificação alemã). A derrota francesa gerou um grande revanchismo e um aumento do nacionalismo e do antigermanismo, e é a principal rivalidade que levou os dois países a lutar na Primeira Guerra.
4. A economia industrial aos poucos se expandiu para todo o continente. As potências de industrialização pioneira foram a Inglaterra e a França, e elas tornaram-se as principais economias do continente.
5. É importante lembrarmos que foi um momento em que a Europa se urbanizou, e existia uma grande quantidade de miseráveis que formaram a classe operária que trabalhou nas primeiras fábricas. Na Inglaterra devemos lembrar que os cercamentos levaram ao êxodo rural e as primeiras cidades inglesas tinham grande quantidade de marginalizados urbanos, que eram mão de obra barata disponível para as primeiras indústrias.
6. O século XIX foi o período que surgiu o pensamento do socialismo científico de Karl Marx e Frederich Engels, que lançaram o “Manifesto do Partido Comunista” durante as revoltas em 1848 chamadas de “A Primavera dos Povos”, que foram revoltas que se espalharam pela Europa na luta contra os governos autoritários. Não se preocupe com este conflito para a prova, mas é bom saber que ocorreu. O socialismo surgiu no plano teórico, espalhou-se por todo o continente e influenciou os movimentos de trabalhadores, até a Primeira Guerra, quando eclodiu a “Revolução Russa” durante o conflito.



7. O Socialismo científico influenciou vários movimentos ao redor do mundo, sobretudo durante a Guerra Fria, em que ocorreram várias revoluções socialistas como a Revolução Chinesa, a Revolução Cubana e no Vietnã. Após o fim da URSS em 1991 restaram como países socialistas Cuba e Coreia do norte, que não possuem capacidade de proliferação da ideologia, que perdeu representatividade com a decadência da União Soviética em 1991.
8. A industrialização espalhou-se e as potências pioneiras passaram a buscar novos mercados consumidores e fontes de matérias primas fora da Europa. Foi o momento de um novo ciclo de expansão do capitalismo: O Imperialismo Afro-Asiático.
9. O Imperialismo Afro-Asiático foi uma expansão do capitalismo industrial, que colonizou o interior africano e asiático. Até então os Europeus só ocupavam regiões estratégicas destes continentes, principalmente no litoral. O período é chamado também de neocolonialismo. O primeiro grande ciclo de colonização foi no século XVI, quando ocorreu a expansão do capitalismo comercial mercantilista e colonização da América. O neocolonialismo é um segundo ciclo de colonização no século XIX, quando ocorreu a expansão do capitalismo industrial e colonização da África e Ásia.
10. As potências pioneiras na colonização da África foram a Inglaterra, França, Holanda e Bélgica. É muito importante destacarmos a mentalidade eurocêntrica e racista, cuja mentalidade era de que levavam a civilização para os povos inferiores, que pode ser resumida na ideia do “Fardo do Homem Branco”: um poema e um poeta inglês Rudyard Kipling (que também criou personagens hoje conhecidos como Tarzan, o homem macaco e Mogli, o menino lobo) que será transcrito abaixo.
11. Texto complementar:

O fardo do homem branco

Tomai o fardo do Homem Branco/ Enviai vossos melhores filhos/ Ide, condenai seus filhos ao exílio/ Para servirem aos vossos cativos; /Para esperar, com chicotes pesados/ O povo agitado e selvagem/ Vossos cativos, tristes povos/ Metade demônio, metade criança./ Tomai o fardo do Homem Branco/Continuai pacientemente/ Ocultai a ameaça de terror/ E vede o espetáculo de orgulho;/ Ao discurso direto e simples/, Uma centena de vezes explicado, /Para buscar o lucro de outrem/ E obter o ganho de outrem/ Tomai o fardo do Homem Branco As guerras selvagens pela paz/ Enchei a boca dos famintos,/ E proclamai o cessar das doenças/ E quando o vosso objetivo/ estiver/ próximo (O fim que todos procuram)/ Assisti a indolência e loucura pagã/ Levai toda sua esperança ao nada/ (...)

12. A Alemanha e a Itália nasceram potências industriais, e o surgimento de dois novos países levou ao rompimento do equilíbrio geopolítico europeu. Equilíbrio geopolítico é a forma como as relações internacionais dos principais países estão estabelecidas. Até então haviam duas potências, Inglaterra e França, agora surgiram mais duas para disputar os mesmos mercados e as mesmas áreas coloniais na África e Ásia.
13. O continente africano foi dividido na primeira metade do século XIX entre as potências pioneiras, e a Inglaterra e a França dominavam quase todo o continente. A recente potência alemã passou a pressionar os outros países até a realização da “Conferência de Berlim”, um



tratado que dividia o continente através de fronteiras artificiais entre os países europeus. É importante salientarmos que existiam “fronteiras étnicas”, ou seja, territórios divididos entre tribos, que não foram respeitadas. Dentro dos territórios artificiais criados pelos europeus, ficaram várias tribos inimigas, e isso gerou uma tensão entre os grupos, que era controlada pelas potências colonizadoras.



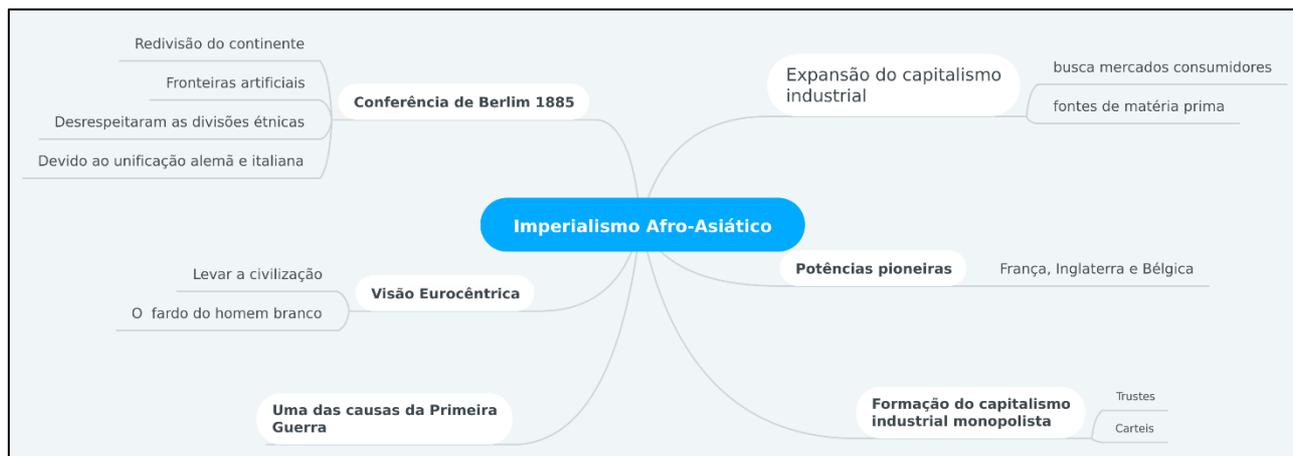
14. Uma relação interessante é que esta divisão que não respeitou as tradicionais divisões étnicas, está na origem da instabilidade política que ocorre hoje no continente, principalmente após as independências dos países africanos. Alguns se tornaram ditaduras violentas e outros vivem em um estado permanente de guerra civil. É importante que você relacione o imperialismo à Primeira Guerra e a instabilidade política africana atual também, pois tornaram-se independentes a partir do final da Segunda Guerra Mundial, portanto durante a Guerra Fria, e são países jovens, que não consolidaram suas instituições públicas (não consolidou seus Estados), e ao norte na África Árabe os países todos tornaram-se ditaduras, que foram combatidas em 2010 na primavera Árabe, e na África subsaariana predominam países com fronteiras caóticas, população miserável, um estado de guerra civil que em alguns países é quase permanente, com guerrilhas e atividades terroristas.



15. Observe no mapa o tópico 13, que tracei nele uma linha marrom. Perceba que são todas as colônias da Inglaterra, que tinha o objetivo de construir o “corredor inglês”, ou seja, dominar continuamente os territórios entre o Egito e a República Sul Africana. Os ingleses tentaram,

mas não conquistaram a Etiópia e a Tanzânia. Um dos projetos ingleses era criar uma ferrovia que ligasse os extremos do continente.

16. Portugal e Inglaterra tiveram disputas pelas terras africanas. Os ingleses intencionavam dominar todo o percurso do “corredor inglês” e os portugueses queriam conquistar os territórios entre Angola e Moçambique. Estes dois países foram colônias lusitanas até a década de 70. Em 1974 acabou a ditadura Salazarista, em que Antônio Salazar permaneceu entre 1932 e 68 e seu regime se estendeu até 1974. Em 1968 teve um derrame cerebral e o foi substituído por um de seus ministros. Neste contexto eclodiram os movimentos de independência de Moçambique e de Angola. Portugal gastou muito com a guerra, o que agravou a crise econômica pela qual o país passava, e aconteceram vários movimentos contra o regime que foi derrubado na Revolução dos Cravos em 74.
17. Esta fase de expansão do capitalismo industrial é a de formação de grandes monopólios empresariais para a exploração da África e Ásia: Os trustes e os cartéis. No primeiro caso é quando uma grande empresa domina todas as etapas de uma cadeia produtiva, impedindo a livre-concorrência e no segundo quando um grupo de empresas divide o mercado consumidor entre si de modo que elas o controlem impedindo a concorrência.



15.2. A FORMAÇÃO E EXPANSÃO DOS EUA

1. Logo após a independência das 13 colônias e 1777 teve início a expansão territorial para o Oeste.
2. Ocorreram muitos conflitos com os indígenas e uma grande mortalidade deles e ocorreu um genocídio dos nativos.



3. Eram influenciados pela ideologia do “Destino Manifesto” pois seria o destino manifestado por deus que os norte-americanos tinham a missão de expandir a democracia pelo continente.
4. No início do século XIX a política externa foi caracterizada pela doutrina Monroe “América para os americanos”, quando passaram a defender e a reconhecer a independência dos países recém independentes da América Latina e se posicionaram em sua defesa, caso a Europa tentasse recolonizar. Foi por exemplo o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil.
5. Passaram a se impor militarmente como a polícia do continente através da política do Big Stick, em que se declararam a política continental e poderiam realizar intervenções militares nos países, em defesa da democracia no continente.
6. Também praticavam a diplomacia do dólar, que faziam empréstimos e grandes investimentos como o canal do Panamá e impunham seu domínio. Os países devedores ficaram dependentes de sua economia, e passou a ter hegemonia sobre os demais.
7. Os pilares do imperialismo norte americano são, portanto a Doutrina Monroe, a política do Big Stick e a diplomacia do dólar.



15.3. A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

1. Causas do conflito

- ✓ Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- ✓ Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).



- ✓ Nacionalismos exaltados (Pan Germanismo, Pan eslavismo, caso Sérvio, Inglaterra, França, Itália e Alemanha).
- ✓ Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena).
- ✓ Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).

2. Alianças militares



TRÍPLICE ENTENTE	TRÍPLICE ALIANÇA
Inglaterra.	Alemanha.
França.	Império Austro-Húngaro.
Império Russo (sai em 1917).	Império Turco-Otomano.
EUA (entra em 1917).	Itália (muda de lado durante o conflito).

3.



O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja mostra o foco na **Europa ocidental** e o círculo preto a região dos **Balcãs**.

4. Fases da Guerra

- ✓ Posição
- ✓ Trincheira
- ✓ 1917: Saída da Rússia e entrada dos EUA do lado da tríplice Entente.

5. O Tratado de Versalhes impôs pesadas punições à Alemanha.

- ✓ Desmilitarização da Alemanha.
- ✓ Perda de territórios na África.
- ✓ Devolução da Alsácia-Lorena para a França.
- ✓ Pesadas indenizações aos vencedores.

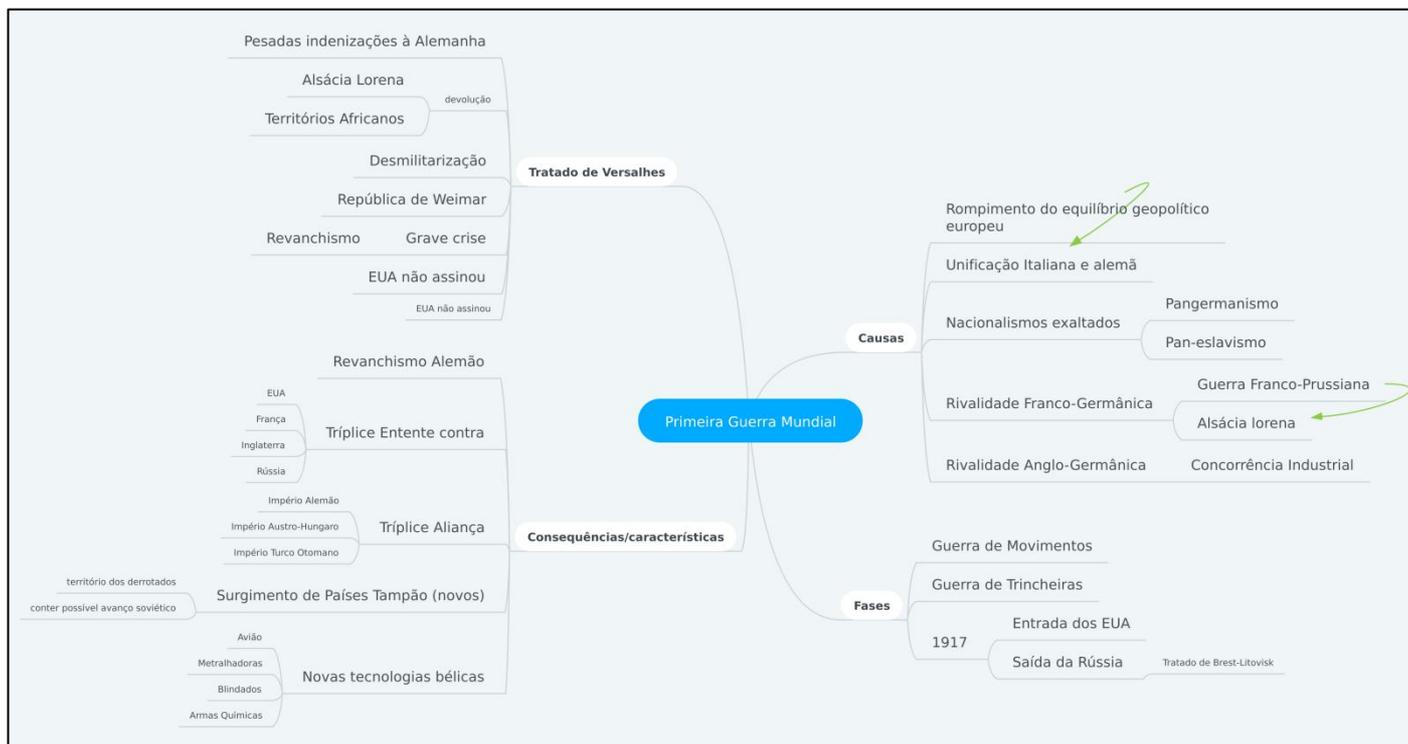
6. Os 14 pontos de Wilson: o Presidente dos EUA Woodrow Wilson propôs quatorze pontos para a paz, entre os quais devemos destacar como mais importantes a proposta que fossem feitos acordos de paz em que nenhum país seria culpado da Guerra e a criação da Liga das Nações, uma organização internacional cuja função era manter a paz e evitar um novo conflito.

7. Os EUA não assinaram o Tratado de Versalhes e não participaram da Liga das Nações, pois estas duas ações foram barradas pelo congresso norte americano.

8. Consequências da Primeira Guerra:

- ✓ Os 14 pontos de Wilson: A Liga das Nações.
- ✓ Fim da “Era dos Impérios”: Fracionamento das potências e surgimento de novos países (países tampão).
- ✓ Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (Ex-Iugoslávia).
- ✓ As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França e foi fracionado em vários países.
- ✓ Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina).
- ✓ O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar).
- ✓ O Tratado de Versalhes está ligado à ascensão do Nazifascismo e a eclosão da II Guerra.





15.4. O PERÍODO ENTREGUERRAS

Crise de 1929

1. A crise de 1929 foi a maior crise já registrada no capitalismo. Foi uma crise de superprodução. Fique atento no conceito pois crise de superprodução não é aquela que produziu muitas mercadorias, mas aquela que ocorre porque o mercado consumidor não tem poder de compra devido ao desemprego ou pobreza. Provoca um desequilíbrio na produção/demanda, pois há o desejo de consumo, mas não há como materializá-lo. Quanto menos os consumidores compram, menos produz a indústria e a mercadoria fica nos estoques. Menor produção demanda menor quantidade de mão de obra, e a queda no consumo desemprega trabalhadores, o que reduz ainda mais ainda o consumo.
2. Ocorreu uma euforia econômica nos EUA durante a primeira Guerra e os anos seguintes. Neste período se tornaram a maior economia mundial e conseguiam exportar tudo que produziam. A recuperação econômica europeia reduziu drasticamente as exportações.
3. Além da queda das exportações, a classe média passou a economizar, fazer poupança e especular comprando ações na bolsa de valores. Boa parte das ações era negociada a valores irrealistas. Algumas eram vendidas a um alto preço (pois especula-se que darão lucros no futuro), mas a produção continuava a encalhar e quem tinha capacidade de consumo estava economizando e especulando na bolsa.
4. Em 24 de outubro ocorreu a quebra da bolsa de Nova York, a quinta feira negra. A partir daí foram anos de crise econômica devastadora nos EUA e na Europa. A década de 30 foi toda a



da Grande Depressão. Até 1933 nenhuma medida efetiva de combate à crise foi tomada devido à predominância no pensamento econômico liberal, que defende o poder de autorregulação dos mercados, mas neste período a ideia foi abandonada e o intervencionismo estatal ganhou força.

5. Em 1933 chegou à presidência dos EUA Franklin Delano Roosevelt que implementou um plano econômico chamado “New Deal” (novo pacto) que consistiu na adoção de medidas intervencionistas baseadas nas ideias Keynesianas, ou seja, do economista John Maynard Keynes.
6. Keynes defende que o mercado sempre pressiona os salários para baixo e que isso pode ser um agravante gerador da superprodução. Então para ele o Estado era um importante agente econômico que pode gerar empregos através de obras públicas, que naquela época empregavam milhares de trabalhadores, dessa forma possibilitando o retorno do consumo e restabelecimento do mercado.
7. Foram implantadas medidas intervencionistas e o Estado passou a realizar muitas obras públicas, principalmente de infraestrutura, criou leis trabalhistas, forneceu crédito para pequenos proprietários para evitar que perdessem suas terras para os bancos e o consumo foi estimulado ao máximo. A economia voltou a crescer e se recuperou, principalmente quando eclodiu a Segunda Guerra, quando um novo ciclo de exportações ocorreu, mas desta vez com maior controle estatal.

O Nazifascismo e a Expansão Nazista.

1. Na Itália após o término da Primeira Guerra surgiram movimentos nacionalistas e anticomunistas. Mussolini liderou milícias anticomunistas, os “*facio de combattimento*”, e fundou Partido Nacional Fascista em 1921 e seus membros atacavam os sindicatos e jornais socialistas.
2. Em 1922 os “camisas negras de Milão”, o grupo liderado por Mussolini deu uma demonstração de poder na Marcha sobre Roma, uma grande passeata fascista que exigia que o Rei Italiano Vitor Emmanuel III colocasse os fascistas no poder e foram atendidos. Dessa forma Mussolini tornou-se primeiro ministro italiano.
3. Em 1924 assinou Tratado de Latrão que criou o Estado do Vaticano. Desde o processo de unificação italiana o Estado e Igreja estavam com relações diplomáticas rompidas (e não reconhecia a existência do Estado Italiano) e neste tratado o Vaticano ganhou autonomia administrativa dos territórios eclesiásticos e passou a reconhecer o Estado Italiano.
4. Em 1927 criou a “Carta del Lavoro”, um código de leis trabalhistas que inspirou as leis trabalhistas brasileiras, que foram criadas por Getúlio Vargas na década de 30 (CLT 1932 e tornaram-se constitucionais em 1934).
5. O Fascismo italiano foi a inspiração para todos os movimentos totalitários europeus como o nazismo alemão, o salazarismo em Portugal e o Franquismo na Espanha e foi a fonte de



inspiração para Getúlio Vargas que no Brasil implantou a ditadura do “Estado Novo” entre 1937 e 1945.

6. O Nazismo tem basicamente as mesmas características do fascismo italiano e diferenciava-se pelo “arianismo” que foi um pensamento racista que considerava os alemães “arianos”, uma pretensa raça superior.

7. **As principais características do nazifascismo são:**

- ✓ **Antiliberalismo** (uma descrença sobre a capacidade do pensamento liberal de resolver os problemas pelos quais a Itália e Alemanha passavam. Liberalismo na política é a **Democracia** e na economia o **Liberalismo econômico**, que era contra a intervenção do Estado na economia).
- ✓ **Anticomunismo**.
- ✓ **Nacionalismo** (exaltados).
- ✓ **Xenofobia** (aversão à estrangeiros).
- ✓ **Antissemitismo** (racismo contra povos de origem semita: Judeus e árabes).
- ✓ **Ditadura totalitária** (totalmente contrários à democracia pregavam um governo fortemente centralizado).
- ✓ **Culto à personalidade do líder** (louvor à imagem de Mussolini na Itália, e de Hitler na Alemanha. Eram tidos como líderes infalíveis).
- ✓ **Militarismo** (havia um culto à guerra e pretensões de expansão territorial).
- ✓ **Corporativismo** (uma filosofia de controle das massas trabalhadoras. A ideia de que a sociedade era como um corpo e o líder era a cabeça que ditaria as regras que seriam seguidas por todos, que teriam um papel no grande corpo social do país. Greves eram proibidas e os sindicatos eram controlados pelo Estado).

8. Em 1920 Adolf Hitler fundou com um pequeno grupo em Munique o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, mais conhecido como partido nazista, de extrema direita, anticomunista, antiliberal, antissemita (contra povos semitas, no caso judeus), ultranacionalista e militarista. Em 1923 tentara tomar o poder do governo da Bavária, uma região alemã na República de Weimar, num golpe conhecido como putsch de Munique. A tentativa foi frustrada e foi condenado a prisão por 5 anos, mas saiu em pouco mais de 9 meses e continuou a propagar suas ideias. Foi neste período na prisão que escreveu o livro Mein Kampf (minha luta), que divulgava os ideais nazistas.

9. Chegou ao poder democraticamente em 1933 quando foi alçado ao posto de chanceler, e iniciou a escalada do Nazismo na Alemanha, e em seguida iniciou uma expansão territorial invadindo os países vizinhos.

10. 1936 eclodiu a Guerra Civil Espanhola (36-39): de um lado monarquistas e fascistas, denominados nacionalistas ou falangistas, que eram liderados por Francisco Franco, e do outro lado comunistas e anarquistas. O lado socialista/anarquista criou as brigadas



internacionais e pessoas de todo o mundo simpatizantes dos anarquistas principalmente foram voluntários na guerra.

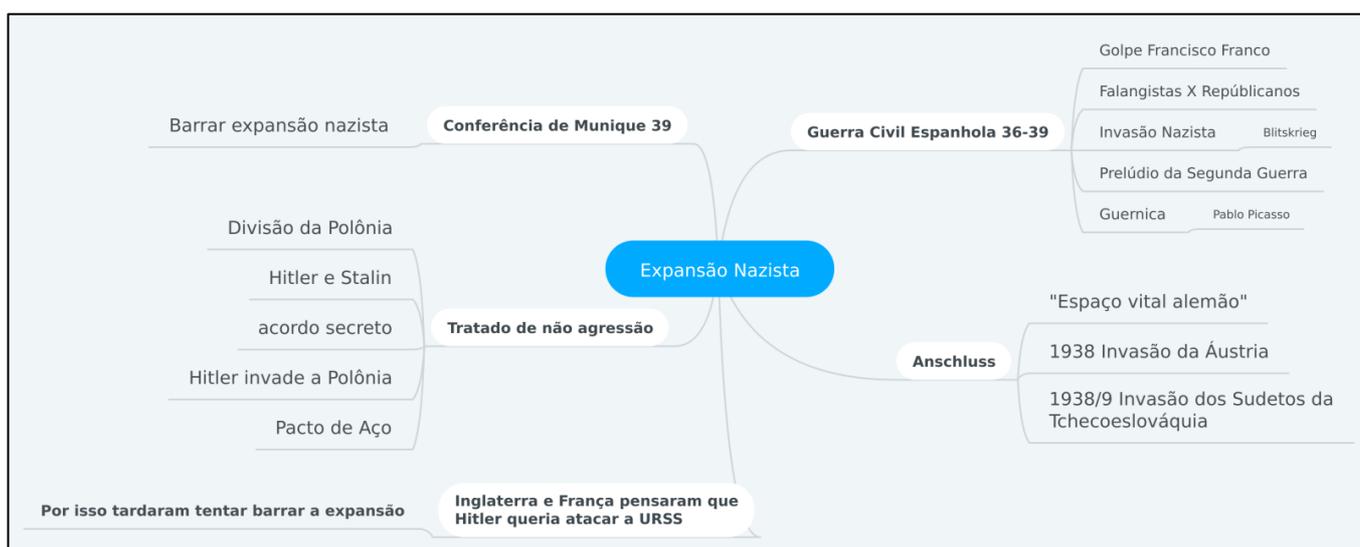
11. Em 1936 a Alemanha invadiu a Espanha na Guerra Civil Espanhola, combatendo ao lado dos falangistas (fascistas e monarquistas) espanhóis, o que levou a vitória deles e à ditadura de Francisco Franco (Franquismo) que durou até 1975. Esta guerra civil é considerada um prenúncio da Segunda Guerra e laboratório para a tática de guerra nazista, a Blitzkrieg (Guerra Relâmpago).
12. A Blitzkrieg era uma nova tática de ataque alemão, em que ocorria um ataque coordenado e rápido da aviação, dos tanques e dos soldados. Primeiro a aviação (Luftwaffe) atacava abrindo espaço para os blindados (tanques de guerra- divisão Panzer) e depois do espaço inimigo já ter sido desestabilizado e destruídas as suas defesas, a tropa de infantaria atacava.
13. Os nazistas começaram sua expansão militar com a participação em conflitos e a invasão e anexação de territórios. Hitler levou a Europa à guerra (desta vez sim, a culpa é da Alemanha). O início da expansão militar ocorreu com a participação alemã na “**Guerra Civil Espanhola**”, em 1936, depois em **1938 anexam a Áustria**, e em **1938/invadem e anexam os Sudetos da Tchecoslováquia** (região montanhosa a sudoeste do país) e 39 o restante do país.
14. A “Guernica”, Pablo Picasso.



15. A obra de arte acima é do pintor espanhol Pablo Picasso e se chama “Guernica”, o nome de uma cidade destruída pela Blitzkrieg.
16. Na tentativa de barrar a expansão territorial nazista realizaram a conferência de Munique em 1938.
17. Hitler queria formar o “Anschluss”, “espaço vital” para o Estado do povo germânico e seu plano era anexar a Áustria e os Sudetos da Tchecoslováquia.
18. Para tentar barrar a expansão nazista, foi realizado em setembro de 1938, a “**Conferência de Munique**”. Nesta conferência, Hitler havia combinado que anexando à Tchecoslováquia, parariam com a expansão territorial. Mas estava de olho no porto polonês de *Dantzig*, que era alemão e ao final da Primeira Guerra ficou com a Polônia. Hitler não tinha a intenção de cumprir suas promessas na conferência de Munique. Em agosto de 1939, assinou com a URSS (governada por Josef Stálin) o “**Pacto Germano-soviético (Ribentrop-Molotov)**”, também chamado de “**Pacto de Aço**”.



19. Os franceses e ingleses não reagiram à expansão alemã por uma estratégia que falhou. A Inglaterra e a França são democracias liberais e anticomunistas. A Alemanha também era ferozmente anticomunista e isso era uma característica em comum: oposição ao socialismo e à URSS. Como a expansão nazista ocorria em direção à URSS, os ingleses e franceses imaginaram que Hitler invadiria a Rússia. Desta forma a Alemanha nazista e a Rússia comunista se autodestruiriam. Todos foram surpreendidos pelo pacto de não agressão (Pacto de Aço).
20. Hitler invadiu a Polônia em 1º de setembro de 1939 dando início à Segunda Guerra Mundial.



15.5. A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

1. É um tópico que deve ser revisto somente em seus aspectos fundamentais. Nunca caiu uma questão, e não costuma ser um assunto muito cobrado. Ele cai como uma referência histórica importante, que você deve saber fazer ligações como:



- ✓ A Segunda Guerra foi provocada essencialmente pelo desfecho da Primeira: A crise de 1929 e o nazismo estão diretamente ligados a ela, principalmente ao revanchismo provocado pelo Tratado de Versalhes.
- ✓ O principal fator que provocou a Segunda Guerra foi a expansão nazista.
- ✓ O nazifascismo foi derrotado e após o conflito o mundo polarizou-se entre os EUA e URSS, no período entre 1945 e 1991 que chamamos de Guerra Fria.
- ✓ Que ocorreu o maior genocídio da História: o holocausto judeu.
- ✓ Foram usadas as bombas atômicas dos EUA em Hiroshima e Nagasaki encerrando o conflito e dando início à uma corrida armamentista.
- ✓ O Brasil participou da Segunda Guerra enviando a FEB e a FAB e lutou com os aliados. A contradição de apoiar a aliança das democracias (EUA, Inglaterra e França) enquanto mantinha uma ditadura aqui, levou a sua queda do poder.

2. Alianças militares

ALIADOS	EIXO
Inglaterra	Alemanha
França	Itália
URSS	Japão
EUA	-

3. A guerra começou com vantagem para a Alemanha, que tinha sua frente oriental (Polônia e URSS) protegida pelo pacto de não agressão, e invadiu a França pelo território da Bélgica (plano Schlieffen). As linhas de defesa francesas (linha Maginot) não resistiram a ofensiva violenta da Blitzkrieg.
4. Ocorreram importantes batalhas aéreas entre a força aérea inglesa (FAF) e a força aérea alemã (Luftwaffe). Londres foi bombardeada, mas conseguiu resistir aos ataques nazistas. A decodificação das mensagens nazistas criptografadas foi fundamental para traçar estratégias contra a Alemanha.
5. Em junho de 1941 a Alemanha traiu o pacto de não agressão invadiu a URSS (Operação Barbarossa). Em solo russo ocorreu a batalha mais violenta da Segunda Guerra: A batalha de Stalingrado. A partir daí a Alemanha teve sucessivas derrotas, principalmente pela estratégia de lutar em duas frentes de guerra (frente ocidental contra a França e Inglaterra e frente oriental contra a URSS). Os soviéticos usaram a tática de terra arrasada evacuando o território para leste, conforme os nazistas avançavam em direção às tropas soviéticas, que destruíam as casas, plantações e contaminava a água. Isso levou o exército alemão à exaustão.
6. Os EUA entraram na guerra depois do ataque japonês a base norte americana de Pearl Harbor. Participou do conflito ao lado dos aliados e em dezembro de 1941 declarou guerra



aos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e enviou tropas à Europa (lutar contra o nazifascismo) e para o Pacífico (lutar contra o Japão).

7. Em junho de 1944 ocorreu a operação Overlord, mais conhecida como “o Dia D”, o desembarque dos Aliados no litoral do norte da França, a Normandia, numa operação com aproximadamente 35000 homens que foi determinante para a derrota dos nazistas e evacuação do território Francês. Enquanto isso o exército vermelho da URSS avançava e engolia as tropas alemãs.
8. Berlim foi ocupada primeiro pelo exército vermelho em maio de 1945 com um contingente de aproximadamente dois milhões e meio de soldados russos contra cem mil soldados nazistas, recrutados de última hora.
9. A Alemanha durante a guerra escravizou os judeus em campos de concentração. Hitler colocou em prática no final de 1941 “a solução final para o problema dos judeus” e começou o genocídio em escala industrial, realizando as execuções principalmente em câmaras de gás. Hitler nos últimos dias da guerra na Europa se refugiou num *Bunker* (abrigo de guerra) e suicidou-se junto da cúpula nazista.
10. Mesmo com a Alemanha derrotada o Japão continuava em guerra e tomando medidas extremas, usando os pilotos *Kamikases* (pilotos suicidas, que jogavam os aviões nos navios dos EUA). Em agosto de 1945 os EUA jogaram as bombas de Hiroshima e Nagasaki contra alvos civis. Foi a única vez que armamentos nucleares foram usados num conflito e depois ainda gerou uma corrida armamentista mundial.



16. EXERCÍCIOS



1. (VUNESP - PMSP Soldado 2019)

Primeira Guerra Mundial – A causa imediata da eclosão do conflito foi o assassinato em Sarajevo, em 28 de junho de 1914, do herdeiro do trono austro-húngaro, arquiduque Francisco Ferdinando, por um militante nacionalista sérvio. O fato motivou um ultimato do Império Austro-Húngaro à Sérvia e, em 28 de julho seguinte, a declaração de guerra àquele país. Na verdade, as tensões e rivalidades que, desde meados do século XIX, envolviam as principais potências europeias e não europeias haviam crescido a tal ponto que foi rompido o equilíbrio de poder que governava a política internacional.

(<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/CentenarioIndependencia/PrimeiraGuerraMundial>. Acessado em 09 de setembro de 2019)

Entre os fatores que contribuíram para eclosão do conflito bélico citado no excerto, pode ser apontado(a)

- A) o desenvolvimento da indústria de base do Império Russo, que colocava em risco os interesses da Áustria-Hungria e da Alemanha.
- B) o descontentamento da França e da Inglaterra com a Partilha da África determinada pela Conferência de Berlim, que beneficiou a Alemanha.
- C) o expansionismo territorial do Império Turco-Otomano no Oriente Médio, que eliminou a influência das potências europeias na região.
- D) o revanchismo da França contra os alemães, que haviam anexado territórios franceses após a Guerra Franco-Prussiana.
- E) a secular rivalidade entre a Inglaterra e a Alemanha, que disputavam a hegemonia comercial na América do Sul.

Comentários

A Primeira Guerra Mundial foi provocada pelas disputas imperialistas entre as potências industriais europeias, envolvidas pelas ideias ultranacionalistas. Com o surgimento do Império Alemão surgiu a rivalidade francesa e inglesa, neste caso motivada pela concorrência industrial. A principal Rivalidade histórica na Europa foi entre a Inglaterra e a França, mas se uniram contra Alemanha, num acordo secreto, na Entente Cordiale (com a entrada da Rússia tornou-se Tríplice Entente). A concorrência Anglo-Germânica foi motivada pela concorrência da nova potência, que rivalizava com a França, por ter anexado os territórios carboníferos da Alsácia-Lorena, na fronteira entre eles.



A conferência de Berlim foi convocada pelo chanceler alemão Oto Von Bismark, e requeriam colônias na África, pois até então não as **possuía**. O tratado foi uma redivisão do território em que a Alemanha conquistou áreas coloniais, mas a Inglaterra e França não saíram perdendo, pois, seus territórios coloniais foram ampliados, por isso não estavam descontentes com sugere a alternativa (na minha opinião, a que confundiu mais o candidato). Os franceses continuaram a dominar a maior parte do noroeste africano, enquanto o nordeste e leste era principalmente composto por territórios ingleses, salvo os territórios coloniais portugueses em Angola e Moçambique.

O Império Russo e Turco estavam em decadência, após séculos de poder. A Rússia era um dos mais atrasados países europeus, sua monarquia era absolutista (Czar vem de César), e as poucas indústrias que estavam surgindo, alimentícias e têxteis, eram boa parte delas de investimento francês - O que explica a aliança da Rússia com Inglaterra e França. O Império Turco Otomano lutou com a Alemanha e Áustria, e ao final do conflito foi todo fragmentado em pequenos países.

Gabarito: D

2. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Uma das metas mais importantes do tratado era [...] controlar a Alemanha (segundo uma expressão usada naquela época), isto é, destruir sua força militar no presente e no futuro. [...] ficou decidido que o exército alemão ficaria limitado a 100 mil homens, recrutados com base em um compromisso voluntário de doze anos para os soldados e suboficiais.

(Jean-Jacques Becker. O Tratado de Versalhes, 2011)

O Tratado de Versalhes, assinado após a Primeira Guerra Mundial, contribuiu para

- A) a adoção de planos internacionais de ajuda financeira aos países economicamente destruídos pelo conflito bélico.
- B) a constituição, pelas nações asiáticas e europeias derrotadas na guerra, de um bloco militar contrário ao imperialismo na África e na Ásia.
- C) o fortalecimento de ideologias antidemocráticas habilmente exploradas por partidos políticos nacionalistas.
- D) o desenvolvimento duradouro da economia internacional como resultado da redução de gastos públicos com equipamentos militares.
- E) a emergência de relações estáveis, baseadas nos princípios de reciprocidade, entre as potências industrializadas europeias.

Comentários

A questão nos apresenta um tema clássico da História Contemporânea, sobretudo no que diz respeito aos resultados da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e aos primórdios da Segunda Guerra Mundial (1939-1945): o **Tratado de Versalhes**, assinado em 1919 e que impôs uma série de punições aos países derrotados na Primeira Guerra, sobretudo à Alemanha.

Supostamente considerado como um Tratado de Paz que colocaria fim – oficialmente – à Primeira Guerra, o Tratado de Versalhes **culpabilizou** a Alemanha como a principal responsável pelo início e pelos danos causados durante essa Guerra. Em seu artigo 231, o Tratado declarava que a Alemanha



reconhecia ser a única responsável pelos prejuízos (financeiros e humanos) causados entre os anos de 1914 e 1918. Concomitantemente, seu artigo 232 definia que os alemães deveriam indenizar os países **Aliados** (Reino Unido e França, sobremaneira) em razão das perdas que eles tiveram ao longo dos anos.

Dentre as principais sanções à Alemanha, podemos destacar: devolução da Alsácia-Lorena para os franceses (a região havia sido tomada pelos alemães ao final da Guerra Franco-Prussiana [1870-1871]); pagamento de indenização de bilhões de libras-ouro para os países vencedores da Primeira Guerra; redução do Exército alemão a cerca de 10% do montante (aproximadamente 100 mil homens) e proibição do alistamento militar; proibição de marinha, aeronáutica e artilharia pesada; limitação da indústria bélica; perda de parte de seu território com a criação da Polônia; entrega de regiões e cidades para a Dinamarca, Bélgica e Lituânia.

Em linhas gerais, tais punições provocaram uma grave crise social e financeira na Alemanha, agravada pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, sendo que tal situação fez surgir um sentimento de revolta e **revanchismo alemão**, responsáveis pela criação de partidos **nacionalistas** com ideologia **antidemocrática**, vinculados à extrema direita do país e de características **xenófobas** (de aversão aos estrangeiros).

Seus líderes passaram a enaltecer a grandiosidade alemã e a questionar as humilhações sofridas, ganhando adeptos em virtude de seus discursos. Na Alemanha, **Adolf Hitler** foi o líder do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, fundado em 1920, sendo que ele argumentava contrariamente ao Tratado de Versalhes, enaltecendo a humilhação sofrida e destacando que os alemães eram superiores e não deveriam se sujeitar à imposição destas duras penas.

Em meio a este ambiente de crises, o **Partido Nazista** conquistou adeptos de diversos setores da sociedade alemã, atraídos pelo sentimento nacionalista e corporativista dos nazistas. No ano de 1932, durante as eleições para o Parlamento alemão, os nazistas obtiveram 37% dos votos, sendo que o então presidente, Paul von Hindenburg, nomeou Hitler como chanceler alemão.

Em 1933, Hindenburg aprovou uma lei que permitia que o chanceler legislasse independentemente do Parlamento, o conferia um maior poder de decisão a Hitler. Diante disso, e com a morte de Hindenburg em 1934, Hitler assume, também, o cargo de presidente, sendo assim chamado de **Führer** (líder), detentor de plenos poderes e responsável por instaurar a ditadura nazista alemã, findada somente em 1945, ao término da Segunda Guerra.

Gabarito: C

3. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

O presidente dos EUA, Thomas Woodrow Wilson, presidira o comitê que redigiu os 30 artigos do pacto constitutivo da Liga das Nações, projeto de seu coração. O presidente via na Liga das Nações o órgão maior de um sistema de segurança coletiva das nações. Pensou grande, muito além do seu tempo e muito além dos tempos de hoje, a julgar pela experiência da ONU. As demonstrações de impotência da Liga das Nações para coibir o emprego da força foram se acumulando.



(Luiz de Alencar Araripe, “Tratado de Versalhes”. Em: Demétrio Magnoli (org.), História da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. Adaptado)

Uma das “demonstrações de impotência” da entidade está corretamente identificada

A) na tomada da Etiópia pela Itália (1935), caracterizada pelo expansionismo fascista e apoiada por Hitler na geopolítica europeia da época.

B) na anexação da Polônia pela URSS (1934), uma das marcas do expansionismo soviético que precedeu o início da Segunda Guerra Mundial.

C) na militarização da Espanha pela França (1937), com o objetivo de conter o expansionismo nacionalista no levante liderado pelo General Franco.

D) na militarização da Normandia pela Inglaterra (1936), como tentativa de bloquear o possível avanço nazista sobre o norte da França e sobre o Canal da Mancha.

E) na ocupação da Armênia pela Turquia (1933), o que levou ao chamado “genocídio armênio” no contexto de formação do Estado nacional turco.

Comentários

A alternativa A está correta. A Itália iniciou a invasão da Etiópia em 03 de outubro de 1935. As tropas do general italiano De Bono atacaram a Etiópia, sem formalizar declaração de guerra. Sete meses depois, o imperador etíope, Haile Selassie, deixou o país para se exilar na Inglaterra, consolidando a vitória dos italianos. Quatro dias depois do início dos ataques, a Liga das Nações condenou a agressão da Itália de Mussolini. No entanto, não tomou qualquer medida para reverter a situação. Ficava evidente o fracasso da organização, criada depois da Primeira Guerra para mediar conflitos entre países de forma diplomática. Em 30 de junho de 1936, Haile Selassie foi à Liga das Nações em Genebra denunciar o que ocorria no país e pedir o apoio da comunidade internacional. França e Grã-Bretanha, no entanto, reconheceram o controle italiano da Etiópia, ao que os Estados Unidos da América e a União Soviética se recusaram. Sob domínio do Estado fascista, ficou proibida a miscigenação e foram impostas políticas segregacionistas no território etíope. Mussolini manteve seu domínio sobre a Etiópia até 1941, quando foi obrigado a ceder às pressões britânicas e abandonar o território.

A alternativa B está incorreta, uma vez que a Polônia foi invadida pela Alemanha Nazista e pela URSS em 1939. Esse fato marcou o início da Segunda Guerra Mundial na Europa. Apesar disso, houve um fato importante em 1934, que foi a assinatura do Pacto de Não-Agressão Alemão-Polonês, quando ambos os países se comprometeram a resolver seus problemas através de negociações bilaterais e privaram-se de um conflito armado, por um período de dez anos, o qual foi quebrado em 1939.

A alternativa C também está incorreta, uma vez que as forças nacionalistas, lideradas pelo general Francisco Franco, saíram vitoriosas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), contando com o apoio da Alemanha Nazista e da Itália Fascista.

A alternativa D também é incorreta, pois ocupação da Normandia, na França, ocorreu em 1944 pelo conjunto das forças aliadas (EUA, Inglaterra e França). Uma frota de mais de três mil barcos transportando 350 mil homens partiu das costas do sul da Inglaterra em direção à Normandia. Os



alemães esperavam que a invasão fosse realizada no passo de Calais e foram surpreendidos. Os portos da região foram dominados e, graças à absoluta superioridade aérea e naval, os alemães tiveram que recuar. A partir de então, a dominação alemã sobre a França estava selada.

A alternativa E também é incorreta, pois o “genocídio armênio” ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial, quando o Império Otomano ocupou a região do Cáucaso, ao passo que a Liga das Nações surge em 1919, após a guerra.

(MOTA; BRAICK, 2005; SCHILLING; ROCA, 2013; VAZ, 2013; CARDOSO, 2015).

Gabarito: A

4. (VUNESP 2015 – Soldado PM 2ª Classe)

Mundo lembra 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial

(<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/05/mundo-lembra-70-anos-do-fim-da-segunda-guerra-mundial.html>)

No dia 08 de maio de 2015, ocorreram solenidades em muitos países da Europa relembrando o final da Segunda Guerra Mundial, que durou cerca de 6 anos (1939-1945).

Com relação a essa Guerra Mundial, é correto afirmar que

- A) desencadeou inúmeras alianças entre países, como a Tríplice Entente, que unia França, Portugal e Espanha.
- B) foi o estopim para que ocorresse o avanço político- econômico dos países europeus sobre novos territórios africanos.
- C) possibilitou que alguns países europeus, como a Bélgica e a Grécia, desenvolvessem indústrias bélicas.
- D) teve início com o bombardeio da base naval dos Estados Unidos, no Havaí (Pearl Harbor), por aviões japoneses.
- E) envolveu países Aliados de todos os continentes contra os países do Eixo, dentre eles, Alemanha, Itália e Japão.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois a Tríplice Entente foi uma organização bélica que ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial e, além disso, as nações que formaram a Tríplice Entente foram França, Reino Unido e Império Russo, que receberam o apoio de outras nações como os EUA, na luta contra a Tríplice Aliança, formada pela Itália, Alemanha e Império Austro-Húngaro.

A alternativa B também é falsa, pois o imperialismo europeu que dividiu o continente africano entre as potências europeias ocorreu desde o século XIX, sem falar das grandes colonizações da era moderna, promovidas principalmente por Portugal e Espanha. Em todo caso, no período da Segunda Guerra Mundial, o engajamento dos africanos nos esforços de guerra tem como plano de fundo a esperança de abertura democrática, o que acabou acontecendo em 1939 quando os Aliados (França, Inglaterra e EUA) declararam guerra ao Eixo fascista (Alemanha, Itália e Japão). Mas, muitos outros



africanos ligados às colônias de domínio fascista acabaram sendo recrutados forçadamente em frentes de batalhas na Alemanha, Itália, Líbia, Normandia, no Oriente Médio, na Indochina e na Birmânia.

A alternativa C também é falsa, pois é incorreto dizer que países como a Bélgica e a Grécia, desenvolveram indústrias bélicas. Por outro lado, os países do Eixo que se desenvolveram belicamente em escala altíssima, como Japão, Alemanha e Itália, após a Segunda Guerra Mundial, tornaram-se as duas grandes histórias de sucesso econômico dos últimos quarenta anos. A sorte para a economia desses dois países foi terem perdido a Guerra pois, em consequência disso, voltaram-se para conquistas civis, não militares. Foram obrigados pelos vencedores a limitar seus gastos militares e a canalizar as energias para o êxito civil. Desta forma, houve capital disponível para a indústria civil.

A alternativa D também é falsa, pois quando ocorreu o bombardeio da base naval dos Estados Unidos, no Havaí (Pearl Harbor), por aviões japoneses, a guerra já estava em curso. O Japão, que já estava em Guerra contra a China desde 1937, aproximou-se da Alemanha e ocupou a Indochina. Preocupados com o avanço nipônico, os EUA suspenderam o comércio com o Japão. Em 1941, o Japão atacaria a base naval de Pearl Harbor (EUA), forçando os EUA a entrarem na Guerra, apesar de os Estados Unidos terem assinados a Carta do Atlântico com os aliados meses antes, evitava entrar no conflito.

A alternativa E é a resposta certa. Na Segunda Guerra Mundial, a organização bélica das Nações foi dividida em dois grandes blocos: os países Aliados e os países do Eixo. Entre os Aliados estavam: Reino Unido, França, EUA, URSS, Canadá, Brasil, entre outros. Já as Potências do Eixo eram: Itália, Alemanha e Japão, as principais, podendo incluir Bulgária, Hungria, Roménia, Finlândia, Tailândia, Croácia, Eslováquia, entre outros.

(RESENDE, 2011; BUSSUNDA, 2019; GALBRAITH, 2019; SANTANA, 2019).

Gabarito: E

5. (VUNESP 2014 – Soldado PM 2ª Classe)

O período entre guerras (1918-1939) assistiu, na Europa, ao fortalecimento dos regimes nazifascistas. Entre suas características, é correto citar

- A) a garantia do respeito aos direitos individuais e a criação de um culto à imagem do líder.
- B) a ampliação do direito de participação política da população e a economia corporativista.
- C) a existência de uma polícia política para controlar os cidadãos e a extinção da monarquia.
- D) a não intervenção do Estado sobre as questões econômicas e a prática de discriminação racial.
- E) o estabelecimento da censura aos meios de comunicação e o caráter totalitário do Estado.

Comentários

A alternativa A está incorreta, pois os regimes nazifascistas tomam o Estado como uma entidade real que está acima de tudo e de todos, desconsiderando fundamentalmente os direitos individuais. Mas,



de fato a criação de um culto à imagem do líder, tendendo a mitificá-lo, é um fenômeno dos regimes nazifascistas.

A alternativa B também está incorreta, uma vez que não há direito de participação política da população, de modo que os interesses políticos são estabelecidos pelo líder autoritário. Mas, de fato a economia corporativista é um fenômeno no interior dos regimes nazifascistas, pois reforça-se a organização sindical, concentrando-as em torno do governo, em nome dos interesses do Estado.

A alternativa C também está incorreta, pois os regimes nazifascistas tem uma tendência monárquica/imperial, por exemplo o nazismo alemão considerava-se o terceiro império, visando a expansão da predominância racial, acreditando no destino superior dos arianos. Mas, de fato os regimes nazifascistas utilizam de uma polícia política para controlar os cidadãos e submetê-los às ideologias de extrema direita conclamadas pelo líder totalitário.

A alternativa D também está incorreta, pois os regimes nazifascistas veem o Estado como uma entidade que está acima de tudo e de todos, ao passo que tudo deve convergir para o beneficiamento do Estado, especialmente a economia. Daí a intervenção do Estado sobre as questões econômicas é uma ação estrutural desses regimes. Mas, de fato a prática de discriminação racial é um fenômeno destes regimes.

A alternativa E está correta. O nazifascismo é um termo de conjunção entre os regimes de extrema-direita do fascismo italiano e do nazismo alemão. Estes são fenômenos sociais em que a sociedade tente a aceitar um líder autoritário, que vê o objetivo do Estado no ideal segregacionista de raças, aspectos culturais, educação, informação, etc. O Estado é tomado como uma entidade real, e não coletiva, que tem funções próprias, as quais são encarnadas na pessoa do próprio líder autoritário. A censura aos meios de comunicação é o instrumento fundamental para conduzir as massas, forjando informações e criando uma consciência horizontal, onde todos devem pensar igual e conforme a ideologia do regime. O Estado é totalitário, estando acima de todos e de tudo, como se o Estado tivesse vida própria, excluindo as liberdades individuais.

(MOTA; BRAICK, 2005; VAZ, 2013).

Gabarito: E

6. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo.

(Renzo De Felice. O fascismo como problema interpretativo, In. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado)

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de



- A) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.
- B) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.
- C) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos.
- D) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.
- E) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

Comentários

O excerto apresentado é muito objetivo quando traz as características da origem do **Fascismo** italiano. Seu crescimento se originou sob a liderança de Benito Mussolini, após assumir o cargo de Primeiro Ministro, em 1922, com a chamada **Marcha sobre Roma** (manifestação de caráter fascista ocorrida em 28 de outubro de 1922, que possibilitou que o Partido Fascista ascendesse ao poder).

Dentre os principais aspectos que resultaram no crescimento do Partido Fascista, podemos destacar a promessa de uma nova política, pautada na **superação das crises** de ordem econômica e social, além da busca por alternativas ao sistema de governo parlamentar.

Neste contexto, a ascensão de Mussolini é resultado dos anseios da população por um novo governo, que representasse o interesse do povo italiano, marcado por um Estado **centralizado**. Isso refletia a desesperança da sociedade com a situação econômica e social vivenciada, sendo que tais aspectos serviram como o pano de fundo ideal para que o líder italiano instaurasse um regime autoritário no país.

Gabarito: C

7. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

Os dois lados viram-se comprometidos com uma insana corrida armamentista para a mútua destruição. Os dois também se viram comprometidos com o que o presidente em fim de mandato, Eisenhower, chamou de “complexo industrial-militar”, ou seja, o crescimento cada vez maior de homens e recursos que viviam da preparação da guerra. Mais do que nunca, esse era um interesse estabelecido em tempos de paz estável entre as potências. Como era de se esperar, os dois complexos industrial-militares eram estimulados por seus governos a usar sua capacidade excedente para atrair e armar aliados e clientes, e conquistar lucrativos mercados de exportação, enquanto reservavam apenas para si os armamentos mais atualizados e, claro, suas armas nucleares.

(Eric Hobsbawm. Era dos extremos – O breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 233. Adaptado)



O historiador refere-se à situação da política internacional que resultou, em grande medida, da Segunda Guerra Mundial, e que pode ser definida como a

- A) democratização do uso de armas nucleares, o que tornou possível o seu emprego por pequenos grupos de guerrilheiros.
- B) existência de equilíbrio nuclear entre as maiores potências, somada à grande corrida armamentista.
- C) expansão da ideologia da paz armada, que estimulou as potências a equiparem os países pobres com armas nucleares.
- D) predominância de uma potência nuclear em escala global, que interfere militarmente nos países subdesenvolvidos.
- E) formação de uma associação internacional de potências nucleares, que garantiu uma paz duradoura entre os países.

Comentários

O excerto do historiador Eric Hobsbawm apresenta alguns dos aspectos da chamada **corrida armamentista**, a qual ocorreu ainda durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e cujos reflexos perdurou ao longo dos anos de Guerra Fria. Diante disso, é possível identificarmos que houve certo equilíbrio entre as nações, sobretudo no que diz respeito aos aspectos nucleares, dado que as nações procuraram investir em armamentos bélicos ao longo da Guerra.

Para tanto, a efetivação de uma corrida armamentista foi fundamental para que os países vencedores da Segunda Guerra, sobretudo os EUA e a URSS, ganhassem ampla importância no cenário global, dado que a **bipolarização** do mundo entre socialistas e capitalistas contribuiu, significativamente, na formação de blocos antagônicos cujo destaque se concretizou ao longo da Guerra Fria, na segunda metade do século XX.

Gabarito: B

8. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia a notícia: Um jovem preso por planejar um massacre contra alunos da Universidade de Brasília (UnB) é suspeito de atuar como representante de grupos neonazistas no Distrito Federal. A Polícia Federal (PF) investiga a ligação de Marcelo Valle Silveira Mello, 26 anos, com radicais da Região Sul que pregam o ódio a negros, homossexuais e judeus.

(<http://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em 14.05.2012. Adaptado).

Prática como essa tem como modelo o regime nazista (1933-45) que defendia

- A) o pluripartidarismo e a expansão militar.
- B) a xenofobia e o internacionalismo.
- C) a democracia e o irracionalismo.
- D) o nacionalismo e a intolerância.
- E) a guerra e a diversidade cultural.



Comentários

Tal notícia apresenta uma situação ocorrida no Brasil, no ano de 2012, e elucida a ação de jovens participantes de grupos de caráter **neonazista**. Tal prática é reflexo do modelo adotado na Alemanha do período entreguerras (1918-1939), sendo que o seu auge foi a ascensão de Adolf Hitler ao poder, em 1933.

O regime **Nazista** possui, como algumas de suas principais características, a existência de um Partido Único, eliminação e intolerância das minorias étnicas (judeus, negros, ciganos, enfim, todos aqueles que não pertencessem à **raça ariana**), fim do comunismo, censura aos meios de comunicação opostos ao governo, Estado fortemente centralizado nas mãos de seu líder (Hitler), busca por territórios e espaço vital (*lebensraum*), Estado fortemente militarista, corporativismo, dentre outros aspectos.

Gabarito: D

9. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

Podem ser apontados como motivos da Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918.

- A) o nacionalismo europeu e a disputa por territórios entre as potências europeias.
- B) o crescimento industrial alemão e a invasão da Polônia pelos nazifascistas.
- C) o enfraquecimento econômico inglês e a ameaça russa aos interesses franceses.
- D) a resistência europeia ao domínio francês e o progresso tecnológico europeu.
- E) a corrida armamentista europeia e o revanchismo francês contra a Inglaterra.

Comentários

A Primeira Guerra Mundial foi um dos maiores conflitos bélicos existentes, sendo que durante os seus quatro anos de duração contou com a participação de países de diversas partes do mundo.

Diante disso, podemos apontar enquanto os principais motivos de sua deflagração as questões referentes aos **nacionalismos europeus**, cujas populações foram “manipuladas” pelos seus governos enquanto uma estratégia de se obter a adesão popular à participação na guerra, além da **disputa por territórios** entre as nações, cuja maior evidência se nota, por exemplo, nas questões existentes entre a França e a Alemanha pela região da Alsácia-Lorena, rica em carvão e ferro e que possibilitaria o fornecimento de matérias primas aos países durante a guerra.

Gabarito: A

10. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destaca-se

- A) o início do domínio europeu no continente africano.
- B) a emergência da China como potência econômica mundial.
- C) o surgimento de novos países na Europa.
- D) a bipolarização do mundo entre o bloco liberal e o comunista.



E) o auge do processo de globalização da economia.

Comentários

A Primeira Guerra Mundial aflorou uma série de disputas por territórios entre as grandes potências europeias, sendo que dentre as suas principais características existentes neste período, podemos destacar o **surgimento de novos países na Europa**.

Com o desmembramento do Império Austro-Húngaro, temos o surgimento dos seguintes países: Áustria, Hungria, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Por sua vez, com o desmembramento do Império Russo, passou a existir a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), a Finlândia, a Polônia, Lituânia, Letônia e Estônia.

Gabarito: C

11. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia as afirmações sobre o Nazismo.

I. Utilizou-se da propaganda para construir a imagem grandiosa da Alemanha, louvar Adolf Hitler e estimular a perseguição a grupos considerados perigosos, traidores e inferiores à raça ariana.

II. Foi hostil ao racionalismo e aos princípios políticos que fundamentam a democracia como, por exemplo, o pluripartidarismo.

III. Defendeu a desigualdade dos homens e das raças, os direitos de indivíduos “superiores”, acima das normas e das leis universais.

IV. Apoiou os movimentos socialistas que ocorreram ao longo da década de 1930, como a Guerra Civil Espanhola, quando lutou ao lado dos defensores da República.

Estão corretas as afirmações

A) I, II e III, apenas.

B) III e IV, apenas.

C) I, e IV, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II, III e IV.

Comentários

A questão traz pontos centrais sobre o Nazismo, movimento autoritário que aconteceu na Alemanha e dirigiu o poder entre as décadas de 1930 e 1940, tendo como características principais o anticomunismo, o antiliberalismo, o antissemitismo e o arianismo, isto é, a crença de que a raça alemã era uma raça superior às demais, além de ter como figura central a liderança de Adolf Hitler. Analisemos as afirmações:



I. **Correta.** A propaganda nazista ressaltava sempre uma **Alemanha heroica e vencedora**. Cartazes, panfletos, discursos e programas eram onipresentes e ressaltavam características de um estado que está presente em todos os lugares. O **Pan Germanismo**, doutrina política que acreditava em uma unificação das nações germânicas (civilizações que deram origem à Alemã) sob um só país, era um dos pilares de sustentação do Nazismo e também se fazia presente nas propagandas e nos pôsteres nazistas.. Hitler acreditava que a Alemanha tinha sido lesada após o fim da primeira guerra, sobretudo no Tratado de Versalhes. Portanto, a maneira pela qual os Alemães recuperariam sua glória perdida seria através da unificação de seu próprio povo, desprezando e afastando etnias e raças consideradas “inferiores”.

II. **Correta.** Com o fim da primeira guerra mundial, os Alemães foram derrotados e condenados a pagarem indenizações aos vencedores. Em 1919, com o intuito de organizar econômica e politicamente o país, a cidade de Weimar recebeu uma assembleia constituinte para a elaboração de uma nova carta constitucional. Tal carta constitucional organizou o sistema político na Alemanha e solidificou o modelo republicano como o de transição da guerra. Os Nazistas, após o fim da República de Weimar, instituíram um **regime de partido único**, no qual a democracia liberal (tradicional do mundo ocidental) era renegada em detrimento aos “interesses do povo”. Hitler acreditava que a democracia liberal era desprezível e apenas iludia o povo. Para mudar isso, a radicalização do sistema era necessária, através de um estado forte e centralizador e de um regime político que não permitisse o questionamento.

III. **Correta.** O Partido Nazista acreditava que a **raça Ariana** - alemães natos ou que moravam em regiões distantes, mas comungavam da mesma origem germânica - era a raça perfeita. Mais do que isso, que as demais raças deveriam ser subjugadas pelos Arianos e eliminadas em razão de sua impureza.

IV. **Incorreta.** O Nazismo e o Socialismo são movimentos políticos distintos. Mais do que isso, são **antagônicos**. Hitler, ao longo do processo de anexações forçadas na Segunda Guerra, tinha como principal mote de propaganda o **anti-bolchevismo** e o desprezo à União Soviética. Durante a Guerra Civil Espanhola, o exército alemão ajudou o **governo fascista do General Francisco Franco** (os chamados Falangistas) contra os levantes socialistas e anarquistas. Tal ajuda serviu para desenhar e testar não apenas como se dariam as relações internacionais na Alemanha Nazista, mas também como seu poderio bélico.

Gabarito: A

12. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre os fatores responsáveis pela Segunda Guerra Mundial (1939-1945), é correto mencionar

A) o revanchismo expresso nos tratados de paz, como o de Versalhes, e o expansionismo nazifascista.

B) os efeitos da crise econômica e o processo de descolonização, em destaque as guerras na Índia e Argélia.



- C) a ação belicista da Liga das Nações, que incentivou o rearmamento alemão, e a disputa por territórios.
- D) as rivalidades étnicas na península balcânica e a concorrência imperialista, principalmente na América.
- E) a preocupação em isolar a Rússia, devido ao comunismo, e os conflitos entre os países absolutistas.

Comentários

No fim dos anos 30 e no início dos anos 40, um dos grandes sentimentos que permeavam a sociedade europeia era justamente o de tensão pré-guerra. Os alemães, tomados não só por revanchismo, mas também por um **governo autoritário nazista** (1933 – 1945), buscavam a todo momento ressaltar as fraquezas e debilidades do Tratado de Versalhes – acordo político assinado pela Alemanha que sela o fim da primeira guerra mundial - e como ele apenas enfraquecia a Alemanha.

Tomados por este sentimento, em 1939 a Alemanha Nazista empreende grandes **campanhas de anexação forçada** ao redor de seu território. A primeira destas foi contra o território da Áustria (1938), terra natal de Hitler, sendo seguida pela anexação da Tchecoslováquia (1938). Por fim, ao subtrair o território da Polônia (1939) para si, a Alemanha Nazista dava indícios de que não queria apenas os territórios que as circundavam, mas queriam ter controle sobre toda a Europa, dando início à Segunda Guerra Mundial.

Gabarito: A

13. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Considere os textos. A crise balcânica de 1914 precipitou a guerra entre a tríplice entente e a tríplice aliança. Todos acreditavam que essa luta seria rápida, mas ela se transformou numa guerra de desgaste, de trincheiras. (José Jobson de A Arruda, História Moderna e Contemporânea) Ela começou como uma Guerra essencialmente europeia, entre a tríplice aliança de França, Grã-Bretanha e Rússia, de um lado, e as chamadas “Potências Centrais”, Alemanha e Áustria, do outro, com a Sérvia e a Bélgica sendo imediatamente arrastadas para um dos lados devido ao ataque austríaco (que na verdade detonou a guerra) à primeira e o ataque alemão à segunda (como parte da estratégia de guerra da Alemanha).

(Eric Hobsbawm. Era dos Extremos. Tradução)

Os textos apresentam aspectos históricos de uma guerra na qual

- A) as duas superpotências vitoriosas iniciaram uma disputa hegemônica no mundo, ampliando suas áreas de influência política.
- B) os países aliados conseguiram barrar o avanço das forças militares e expansionistas governadas por regimes de ideologia fascista.
- C) as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pelo conflito mundial, obrigando-a a assinar o Tratado de Versalhes.
- D) a Alemanha nazista foi derrotada pela estratégia de terra arrasada adotada pelo exército vermelho da União Soviética.



E) a Rússia conseguiu derrotar as forças armadas da Inglaterra e da França com a ajuda econômica do Império Austro-Húngaro.

Comentários

O texto assinalado refere-se ao período da **Primeira Guerra Mundial**, decorrida entre 1914 a 1918, que teve como antagonistas beligerantes o bloco da **Tríplice Entente**, formada majoritariamente por Inglaterra, França e Itália, rivalizando com o bloco da **Tríplice Aliança**, formada majoritariamente pelo Império Alemão, Império Austro-Húngaro e Império Otomano.

A Primeira Grande Guerra teria como vitoriosos os países participantes da Tríplice Entente, tendo como ato final a rendição por meio de armistícios das forças da Tríplice Aliança e a assinatura do **Tratado de Versalhes** (1919), documento que assegurava o cessar-fogo, rendição alemã e comprometimentos territoriais e financeiros para com o pós-guerra.

Gabarito: C





1. (VUNESP - PMSP Soldado 2019)

Primeira Guerra Mundial – A causa imediata da eclosão do conflito foi o assassinato em Sarajevo, em 28 de junho de 1914, do herdeiro do trono austro-húngaro, arquiduque Francisco Ferdinando, por um militante nacionalista sérvio. O fato motivou um ultimato do Império Austro-Húngaro à Sérvia e, em 28 de julho seguinte, a declaração de guerra àquele país. Na verdade, as tensões e rivalidades que, desde meados do século XIX, envolviam as principais potências europeias e não europeias haviam crescido a tal ponto que foi rompido o equilíbrio de poder que governava a política internacional.

(<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/CentenariIndependencia/PrimeiraGuerraMundial>. Acessado em 09 de setembro de 2019)

Entre os fatores que contribuíram para eclosão do conflito bélico citado no excerto, pode ser apontado(a)

- A) o desenvolvimento da indústria de base do Império Russo, que colocava em risco os interesses da Áustria-Hungria e da Alemanha.
- B) o descontentamento da França e da Inglaterra com a Partilha da África determinada pela Conferência de Berlim, que beneficiou a Alemanha.
- C) o expansionismo territorial do Império Turco-Otomano no Oriente Médio, que eliminou a influência das potências europeias na região.
- D) o revanchismo da França contra os alemães, que haviam anexado territórios franceses após a Guerra Franco-Prussiana.
- E) a secular rivalidade entre a Inglaterra e a Alemanha, que disputavam a hegemonia comercial na América do Sul.

2. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Uma das metas mais importantes do tratado era [...] controlar a Alemanha (segundo uma expressão usada naquela época), isto é, destruir sua força militar no presente e no futuro. [...] ficou decidido que o exército alemão ficaria limitado a 100 mil homens, recrutados com base em um compromisso voluntário de doze anos para os soldados e suboficiais.

(Jean-Jacques Becker. O Tratado de Versalhes, 2011)

O Tratado de Versalhes, assinado após a Primeira Guerra Mundial, contribuiu para



- A) a adoção de planos internacionais de ajuda financeira aos países economicamente destruídos pelo conflito bélico.
- B) a constituição, pelas nações asiáticas e europeias derrotadas na guerra, de um bloco militar contrário ao imperialismo na África e na Ásia.
- C) o fortalecimento de ideologias antidemocráticas habilmente exploradas por partidos políticos nacionalistas.
- D) o desenvolvimento duradouro da economia internacional como resultado da redução de gastos públicos com equipamentos militares.
- E) a emergência de relações estáveis, baseadas nos princípios de reciprocidade, entre as potências industrializadas europeias.

3. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

O presidente dos EUA, Thomas Woodrow Wilson, presidira o comitê que redigiu os 30 artigos do pacto constitutivo da Liga das Nações, projeto de seu coração. O presidente via na Liga das Nações o órgão maior de um sistema de segurança coletiva das nações. Pensou grande, muito além do seu tempo e muito além dos tempos de hoje, a julgar pela experiência da ONU. As demonstrações de impotência da Liga das Nações para coibir o emprego da força foram se acumulando.

(Luiz de Alencar Araripe, “Tratado de Versalhes”. Em: Demétrio Magnoli (org.), História da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. Adaptado)

Uma das “demonstrações de impotência” da entidade está corretamente identificada

- A) na tomada da Etiópia pela Itália (1935), caracterizada pelo expansionismo fascista e apoiada por Hitler na geopolítica europeia da época.
- B) na anexação da Polônia pela URSS (1934), uma das marcas do expansionismo soviético que precedeu o início da Segunda Guerra Mundial.
- C) na militarização da Espanha pela França (1937), com o objetivo de conter o expansionismo nacionalista no levante liderado pelo General Franco.
- D) na militarização da Normandia pela Inglaterra (1936), como tentativa de bloquear o possível avanço nazista sobre o norte da França e sobre o Canal da Mancha.
- E) na ocupação da Armênia pela Turquia (1933), o que levou ao chamado “genocídio armênio” no contexto de formação do Estado nacional turco.

4. (VUNESP 2015 – Soldado PM 2ª Classe)

Mundo lembra 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial

(<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/05/mundo-lembra-70-anos-do-fim-da-segunda-guerra-mundial.html>)



No dia 08 de maio de 2015, ocorreram solenidades em muitos países da Europa lembrando o final da Segunda Guerra Mundial, que durou cerca de 6 anos (1939-1945).

Com relação a essa Guerra Mundial, é correto afirmar que

- A) desencadeou inúmeras alianças entre países, como a Tríplice Entente, que unia França, Portugal e Espanha.
- B) foi o estopim para que ocorresse o avanço político- econômico dos países europeus sobre novos territórios africanos.
- C) possibilitou que alguns países europeus, como a Bélgica e a Grécia, desenvolvessem indústrias bélicas.
- D) teve início com o bombardeio da base naval dos Estados Unidos, no Havaí (Pearl Harbor), por aviões japoneses.
- E) envolveu países Aliados de todos os continentes contra os países do Eixo, dentre eles, Alemanha, Itália e Japão.

5. (VUNESP 2014 – Soldado PM 2ª Classe)

O período entre guerras (1918-1939) assistiu, na Europa, ao fortalecimento dos regimes nazifascistas. Entre suas características, é correto citar

- A) a garantia do respeito aos direitos individuais e a criação de um culto à imagem do líder.
- B) a ampliação do direito de participação política da população e a economia corporativista.
- C) a existência de uma polícia política para controlar os cidadãos e a extinção da monarquia.
- D) a não intervenção do Estado sobre as questões econômicas e a prática de discriminação racial.
- E) o estabelecimento da censura aos meios de comunicação e o caráter totalitário do Estado.

6. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo.

(Renzo De Felice. O fascismo como problema interpretativo, In. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado)

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de



- A) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.
- B) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.
- C) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos.
- D) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.
- E) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

7. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

Os dois lados viram-se comprometidos com uma insana corrida armamentista para a mútua destruição. Os dois também se viram comprometidos com o que o presidente em fim de mandato, Eisenhower, chamou de “complexo industrial-militar”, ou seja, o crescimento cada vez maior de homens e recursos que viviam da preparação da guerra. Mais do que nunca, esse era um interesse estabelecido em tempos de paz estável entre as potências. Como era de se esperar, os dois complexos industrial-militares eram estimulados por seus governos a usar sua capacidade excedente para atrair e armar aliados e clientes, e conquistar lucrativos mercados de exportação, enquanto reservavam apenas para si os armamentos mais atualizados e, claro, suas armas nucleares.

(Eric Hobsbawm. Era dos extremos – O breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 233. Adaptado)

O historiador refere-se à situação da política internacional que resultou, em grande medida, da Segunda Guerra Mundial, e que pode ser definida como a

- A) democratização do uso de armas nucleares, o que tornou possível o seu emprego por pequenos grupos de guerrilheiros.
- B) existência de equilíbrio nuclear entre as maiores potências, somada à grande corrida armamentista.
- C) expansão da ideologia da paz armada, que estimulou as potências a equiparem os países pobres com armas nucleares.
- D) predominância de uma potência nuclear em escala global, que interfere militarmente nos países subdesenvolvidos.
- E) formação de uma associação internacional de potências nucleares, que garantiu uma paz duradoura entre os países.



8. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia a notícia: Um jovem preso por planejar um massacre contra alunos da Universidade de Brasília (UnB) é suspeito de atuar como representante de grupos neonazistas no Distrito Federal. A Polícia Federal (PF) investiga a ligação de Marcelo Valle Silveira Mello, 26 anos, com radicais da Região Sul que pregam o ódio a negros, homossexuais e judeus.

(<http://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em 14.05.2012. Adaptado).

Prática como essa tem como modelo o regime nazista (1933-45) que defendia

- A) o pluripartidarismo e a expansão militar.
- B) a xenofobia e o internacionalismo.
- C) a democracia e o irracionalismo.
- D) o nacionalismo e a intolerância.
- E) a guerra e a diversidade cultural.

9. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

Podem ser apontados como motivos da Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918.

- A) o nacionalismo europeu e a disputa por territórios entre as potências europeias.
- B) o crescimento industrial alemão e a invasão da Polônia pelos nazifascistas.
- C) o enfraquecimento econômico inglês e a ameaça russa aos interesses franceses.
- D) a resistência europeia ao domínio francês e o progresso tecnológico europeu.
- E) a corrida armamentista europeia e o revanchismo francês contra a Inglaterra.

10. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destaca-se

- A) o início do domínio europeu no continente africano.
- B) a emergência da China como potência econômica mundial.
- C) o surgimento de novos países na Europa.
- D) a bipolarização do mundo entre o bloco liberal e o comunista.
- E) o auge do processo de globalização da economia.

11. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia as afirmações sobre o Nazismo.



- I. Utilizou-se da propaganda para construir a imagem grandiosa da Alemanha, louvar Adolf Hitler e estimular a perseguição a grupos considerados perigosos, traidores e inferiores à raça ariana.
- II. Foi hostil ao racionalismo e aos princípios políticos que fundamentam a democracia como, por exemplo, o pluripartidarismo.
- III. Defendeu a desigualdade dos homens e das raças, os direitos de indivíduos “superiores”, acima das normas e das leis universais.
- IV. Apoiou os movimentos socialistas que ocorreram ao longo da década de 1930, como a Guerra Civil Espanhola, quando lutou ao lado dos defensores da República.

Estão corretas as afirmações

- A) I, II e III, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

12. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre os fatores responsáveis pela Segunda Guerra Mundial (1939-1945), é correto mencionar

- A) o revanchismo expresso nos tratados de paz, como o de Versalhes, e o expansionismo nazifascista.
- B) os efeitos da crise econômica e o processo de descolonização, em destaque as guerras na Índia e Argélia.
- C) a ação belicista da Liga das Nações, que incentivou o rearmamento alemão, e a disputa por territórios.
- D) as rivalidades étnicas na península balcânica e a concorrência imperialista, principalmente na América.
- E) a preocupação em isolar a Rússia, devido ao comunismo, e os conflitos entre os países absolutistas.

13. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Considere os textos. A crise balcânica de 1914 precipitou a guerra entre a tríplice entente e a tríplice aliança. Todos acreditavam que essa luta seria rápida, mas ela se transformou numa guerra de desgaste, de trincheiras. (José Jobson de A Arruda, História Moderna e



Contemporânea) Ela começou como uma Guerra essencialmente europeia, entre a tríplice aliança de França, Grã-Bretanha e Rússia, de um lado, e as chamadas “Potências Centrais”, Alemanha e Áustria, do outro, com a Sérvia e a Bélgica sendo imediatamente arrastadas para um dos lados devido ao ataque austríaco (que na verdade detonou a guerra) à primeira e o ataque alemão à segunda (como parte da estratégia de guerra da Alemanha).

(Eric Hobsbawm. Era dos Extremos. Tradução)

Os textos apresentam aspectos históricos de uma guerra na qual

- A) as duas superpotências vitoriosas iniciaram uma disputa hegemônica no mundo, ampliando suas áreas de influência política.
- B) os países aliados conseguiram barrar o avanço das forças militares e expansionistas governadas por regimes de ideologia fascista.
- C) as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pelo conflito mundial, obrigando-a a assinar o Tratado de Versalhes.
- D) a Alemanha nazista foi derrotada pela estratégia de terra arrasada adotada pelo exército vermelho da União Soviética.
- E) a Rússia conseguiu derrotar as forças armadas da Inglaterra e da França com a ajuda econômica do Império Austro-Húngaro.





1. Alternativa D

2. Alternativa C

3. Alternativa A

4. Alternativa E

5. Alternativa E

6. Alternativa C

7. Alternativa B

8. Alternativa D

9. Alternativa A

10. Alternativa C

11. Alternativa A

12. Alternativa A

13. Alternativa C



17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.